

Faixa de pedestres elevada será obrigatória em escolas e unidades de saúde do DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

STF mira “Emendas de Liderança”, o novo tipo de orçamento secreto

Levantamento divulgado pela Transparência Brasil mostra como funciona o esquema

PÁGINA 6

Consultoria vê indícios de cristianização de Flávio

Texto da Hold Assessoria Legislativa para clientes alerta para sinais de que aliados possam estar ensaiando abandono à candidatura de Flávio Bolsonaro

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Flávio proibido de ver Bolsonaro por 90 dias

Leitura da carta do ex-presidente em redes sociais foi interpretada por Alexandre de Moraes como descumprimento das medidas impostas na prisão domiciliar

PÁGINA 5

GENERAL PAZUELLO

O DUELO QUE TRANSCENDE AS QUATRO LINHAS

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

COPA DO MUNDO 2026 SE DESTACA PELOS PÊNALTIS

PÁGINA 22

TARIFAÇÃO DOS EUA PODE ENTRAR EM VIGOR AMANHÃ



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Um dos produtos que pode ser taxado pelos Estados Unidos é o etanol

Lula tentou amenizar dizendo que “não vai haver tarifaço”. Mas a verdade é que o governo ainda tenta negociações de última hora para evitar a ameaça de sobretaxa-

ção em 25% ameaçada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O prazo dado para o início das novas sanções comerciais começa nesta quarta-feira

PÁGINA 7

Tecnologia demais pode ser risco

Especialistas alertam: o uso de aplicativos eletrônicos em excesso na atividade esportiva pode gerar ansiedade e prejudicar os resultados pretendidos. O importante não é q quantidade de dados e informações, mas como usá-las. Do contrário, podem confundir e atrapalhar a performance. O ponto essencial da atividade física é preservar a saúde mental



FREPIK

Uso de relógios digitais e aplicativos em excesso pode ter efeito reverso

PÁGINA 24

Lula matará o jabuti, mas ele ainda pode ressuscitar

Senado vota a MP do Frete e Lula promete vetar jabuti incluído na Câmara que perdoa rebelião de caminhoneiros contra eleição em 2022. Mas veto pode ser derrubado

TALES FARIA PÁGINA 4

Fim da 6x1 só será votado em agosto no Senado

Líderes do governo no Senado e no Congresso, Teresa Leito e Randolfe Rodrigues, confirmam que PEC só será apreciada após o fim do recesso parlamentar

PÁGINA 6

Aldo Rebelo desiste de candidatura à Presidência da República

Depois da confusão ocorrida em seu partido, a Democracia Cristã, o ex-ministro Aldo Rebelo desistiu de concorrer à Presidência e vai tentar uma vaga como deputado federal

CAPPELLI PÁGINA 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Aldo Rebelo desiste de disputa por vaga como presidenciável e deve mirar Câmara dos Deputados

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

■ O ex-ministro Aldo Rebelo desistiu da disputa interna pela indicação do Democracia Cristã (DC) à Presidência da República e passou a concentrar suas articulações em uma candidatura à Câmara dos Deputados nas eleições de outubro.

■ Segundo apurou a coluna, aliados de Aldo afirmam que, após muitas conversas e pedidos de apoiadores, o ex-ministro passou a avaliar a possibilidade de disputar um mandato de deputado federal, cargo que ocupou por seis legislaturas tendo sido, inclusive, presidente da Câmara dos Deputados.

■ A mudança de estratégia ocorre em meio ao desgaste provocado pelo embate com o presidente nacional do DC, João Caldas. De acordo com interlocutores, Aldo concluiu que as divergências internas inviabilizaram seu projeto presidencial e desviaram o foco da agenda política e de desenvolvimento que pretendia defender durante a campanha ao Palácio do Planalto.

■ Diante desse cenário, o ex-ministro poderia defender essas ideias durante a disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados. Caso permaneça na legenda, deverá ser o principal nome do Democracia Cristã na corrida por uma vaga na Casa.

■ A mudança, no entanto, ainda depende de um acordo político. Após o rompimento com João Caldas, a di-



Após desistência, Rebelo pretende disputar vaga na Câmara dos Deputados

reção nacional do partido decidiu abrir um processo para expulsar Aldo Rebelo do DC. Para que a candidatura à Câmara seja viabilizada pela legenda, será necessário que a decisão pela expulsão seja anulada.

■ Nos bastidores, interlocutores das duas alas afirmam que há um movimento de reaproximação entre Aldo e João Caldas. As conversas avançaram nas últimas semanas, embora ainda existam pontos a serem acertados para selar um entendimento e encerrar a crise interna.

■ Aliados de Aldo avaliam que um acordo interessa ao Democracia Cristã. Isso porque o ex-ministro possui potencial eleitoral superior ao de outros quadros da legenda e pode ampliar as chances de o partido alcançar o coeficiente eleitoral necessário para eleger deputados federais. Com representação no

Congresso, o DC passaria a ter participação no fundo partidário.

■ Para Aldo, a pacificação encerraria a disputa em torno de sua expulsão, garantiria sua permanência na legenda e o manteria apto a disputar as eleições de outubro.

■ A crise no Democracia Cristã teve início após a direção nacional anunciar o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa como nome para disputar a Presidência da República, embora a legenda já tivesse lançado anteriormente a pré-candidatura de Aldo Rebelo ao Palácio do Planalto.

■ A decisão provocou um racha interno, levou Aldo a contestar a condução do processo e resultou na abertura de um procedimento para sua expulsão do partido. Posteriormente, a Justiça determinou sua reintegração aos quadros da sigla, mas o DC recorreu da decisão.

Haddad aciona Moraes para encerrar ação de improbidade sobre ciclovias

■ O ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) que reconheça a perda de objeto de um recurso que trata de uma ação de improbidade administrativa relacionada às obras de implantação de ciclovias em São Paulo durante sua gestão como prefeito da capital. A defesa sustenta que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) encerrou definitivamente a controvérsia ao concluir que não houve dolo específico nem prejuízo efetivo aos cofres públicos.

■ A petição foi apresentada após a Primeira Turma do STJ rejeitar recursos do Ministério Público de São Paulo (MPSP) e do Ministério Público Federal (MPF) e concluir que a conduta atribuída a Haddad não configura ato de improbidade à luz da nova Lei de Improbidade Administrativa. Segundo os advogados, o acórdão transitou em julgado, razão pela qual não haveria mais interesse no julgamento do recurso extraordinário que tramita no STF.

■ O recurso foi distribuído ao ministro Alexandre de Moraes, que decidirá se acolhe o pedido da defesa para extinguir o processo ou se entende que ainda existe questão constitucional a ser analisada.

■ O caso teve origem em uma ação civil pública ajuizada pelo MPSP em 2016. O órgão acusou Haddad e outros agentes públicos de utilizar de forma irregular uma ata de registro de preços para executar as obras da ciclovias no trecho CEAGESP-Ibirapuera, integrante da Operação Urbana Faria Lima. Segundo a acusação, a obra, com extensão de 12,4 quilômetros, deveria ter sido precedida de licitação na modalidade concorrência, mas foi dividida em seis contratos firmados com a empresa Jofege Pavimentação e Construção Ltda., que somaram cerca de R\$ 54,8 milhões.

■ O Ministério Público também alegou que houve fracionamento indevido da contratação, desperdício de recursos públicos, falhas na execução da obra e uso de modalidade de contratação incompatível com uma obra de engenharia. Na avaliação do órgão, o procedimento adotado teria frustrado a licitude da licitação e causado prejuízo ao erário.

■ Ao julgar o caso em abril deste ano, porém, o STJ entendeu que, após as alterações promovidas pela Lei nº 14.230/2021, a configuração do ato de improbidade exige a comprovação de dolo específico e de prejuízo efetivo ao patrimônio público. Para a Corte, o dolo foi apenas presumido, sem demonstração concreta, e também não ficou comprovada a existência de dano ao erário.

STF intima defesa de Eduardo Bolsonaro após condenação

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

■ A Defensoria Pública-Geral Federal (DPGF) foi intimada pelo STF do acórdão que condenou o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) a 4 anos e 2 meses de prisão por coação no curso do processo. Na decisão, a Primeira Turma concluiu que ele tentou constranger ministros da Corte e pressionar autoridades brasileiras e norte-americanas para interferir na ação penal que resultou na condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

■ O ofício destinado à DPGF foi expedido nesta segunda-feira (13/7) pela Secretaria Judiciária do STF e formaliza a ciência da defesa sobre a decisão colegiada. A partir da intimação, começa a correr o prazo de dois dias para eventual apresentação de embargos de declaração, além de outros recursos eventualmente cabíveis.

■ No julgamento, a Primeira Turma condenou Eduardo pelo crime de coação no curso do processo e fixou pena de 4 anos e 2 meses de reclusão, em regime inicial semiaberto. Também aplicou 50 dias-multa, determinou a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e ordenou a comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fins de inelegibilidade decorrente da condenação colegiada.

■ O colegiado entendeu que o então parlamentar utilizou declarações públicas e articulações para ameaçar ministros do STF e pressionar autoridades com o objetivo de influenciar o andamento da ação penal que julgava Jair Bolsonaro. Segundo a Corte, as condutas configuraram o crime de coação no curso do processo por representarem tentativa de cons-



Eduardo é réu por coação à Justiça

tranger autoridades responsáveis pelo julgamento.

■ O acórdão também estabelece que a execução definitiva da pena, a inclusão do nome de Eduardo Bolsonaro no rol dos culpados e a suspensão de seus direitos políticos somente ocorrerão após o trânsito em julgado da ação penal.

PINGA-FOGO

■ **VAGA DO TCE SÓ PARA O FUTURO GOVERNADOR** - A abertura da vaga de Domingos Brazão no Tribunal de Contas do Estado - TCE deverá ficar para o próximo governador eleito em outubro. Os especialistas apontam que não há clima entre a Alerj e o atual governo interino para eleger um nome de consenso para a corte de contas. Apesar do nome ser escolhido pela Alerj, o ato de nomeação é de quem estiver à frente do Guanabara.

■ **MAIS DUAS VAGAS NA LISTA** - O próximo governador terá ainda mais duas vagas para preencher durante o mandato. A dos conselheiros José Gomes Graciosa e a de Marco Antônio Alencar, que devem se aposentar. No caso de Graciosa, existiria até uma carta de renúncia pronta. Se ela existir, não será nada graciosa.

■ **APÓS ARTICULAÇÃO DA OAB-RJ, CEDAE ANUNCIA QUITAÇÃO DOS PRECATÓRIOS TRABALHISTAS DE 2025** - A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, se reuniu na última sexta-feira (10) com o presidente da Cedae, Rafael Rolim, que anunciou uma importante medida para a advocacia e para os credores da companhia: nesta segunda-feira (13) começaram a ser quitados os pagamentos dos precatórios trabalhistas referentes ao ano de 2025.

■ Até então, os precatórios de 2025 permaneciam pendentes, enquanto os de 2026 têm vencimento previsto para o próximo dia 31 de dezembro. A regularização representa um avanço significativo ao garantir mais segurança jurídica e assegurar o cumprimento da ordem cronológica de pagamento dos créditos. “Quero aproveitar essa oportunidade para agradecer imensamente a atenção da Cedae dispensada a esta pauta. Esse pagamento será muito importante para a advocacia, para o jurisdicionado e para toda a sociedade”, afirmou Ana Tereza Basílio.

■ **Rafael Rolim destacou que o resultado é fruto da atuação conjunta entre a companhia e a Seccional.** “Esta é uma conquista que celebramos em conjunto. Hoje estamos no regime de precatórios e nosso objetivo é atender ao pagamento dos créditos trabalhistas e cíveis. Este é um momento histórico, resultado dessa atuação em parceria com a Seccional. Continuaremos trabalhando para que, a partir de agora, a ordem cronológica dos precatórios seja efetivamente respeitada”, completou. Também acompanharam a reunião o presidente da Comissão da Justiça do Trabalho da OABRJ, Ricardo Menezes, e a diretora jurídica da Cedae, Nathalie Giordano.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Medalha de Mérito da Casa Militar homenageia autoridades

FOTOS CM

O Salão Nobre do Palácio Guanabara foi palco de uma cerimônia de reconhecimento e valorização do serviço público, reunindo autoridades civis e militares em uma homenagem aos que se destacam pelo trabalho na administração pública e segurança institucional do Estado do Rio de Janeiro.

Na solenidade, 41 autoridades dos Poderes Executivo e Judiciário, das Forças de Segurança e da Prefeitura do Rio de Janeiro foram agraciadas com a Medalha de Mérito da Subsecretaria da Casa Militar. É uma honraria concedida a personalidades que contribuíram de forma relevante para o fortalecimento da instituição e para o desenvolvimento de ações voltadas ao interesse público.

Na cerimônia foi destacado a importância da cooperação entre as instituições na construção de políticas públicas eficientes. O reconhecimento também simboliza o compromisso conjunto com a excelência no serviço prestado à população fluminense.



Autoridades dos Poderes Executivo e Judiciário, das Forças de Segurança e da Prefeitura do Rio de Janeiro foram agraciadas com a medalha



Flavio Willeman, secretário de Estado da Casa Civil celebrou o reconhecimento ao lado de Bruno Dubeux, procurador-geral do Estado



O secretário do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que também ocupa o cargo de secretário de Governo, Roberto Lisandro Leão, foi um dos 41 homenageados



Deisy Oliveira com Bruno Dubeux, Flávio Willeman, Sérgio Pimentel e Roberto Leão



Na foto, a juíza auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça, Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto, recebe a medalha do secretário de Segurança Pública, Victor Santos



Deisy Oliveira, subsecretária-adjunta de Coordenação e Inteligência Institucional, recebendo a honraria



A Medalha de Mérito da Subsecretaria da Casa Militar homenageia profissionais que contribuem para o fortalecimento das instituições públicas. O delegado Sérgio Sahione, chefe de Gabinete do GSI também recebeu a honraria



O tenente-coronel, Leandro Matieli Gonçalves, secretário da Casa Civil do município do Rio de Janeiro, recebe a honraria do secretário de Segurança Pública, Victor Santos



A medalha é a mais alta honraria da Casa Militar

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Jabuti bolsonarista pode ressuscitar

Você já viu um jabuti um jabuti produzido por parlamentares. Em geral, eles são pendurados em projetos que necessitam de aprovação urgente e, assim, acabam pegando a carona na aprovação.

Veja o último grande jabuti aprovado pela Câmara, na votação da Medida Provisória do frete e que entra na pauta desta semana (talvez nesta terça-feira, 14) no plenário do Senado:

“Art. 8º Ficam anuladas as multas aos transportadores de cargas, pessoas físicas e jurídicas, e a motoristas que tenham sido penalizados em decorrência de sua participação em manifestações, bloqueios ou atos correlatos ocorridos no território nacional no ano de 2022.

§ 1º O disposto no caput deste artigo abrange:

I – as multas aplicadas por decisões judiciais ou administrativas;

II – as sanções civis e administrativas.

§ 2º Ficam canceladas as multas abrangidas pelos eventos descritos no caput deste artigo, inclusive aquelas já inscritas em dívida ativa, bem como suspensas as cobranças em andamento.”

Entendeu? Trata-se de um texto isentando caminhoneiros e empresas transportadoras do pagamento de multas e outras penalidades por terem tentado, nas eleições de 2022, fechar as estradas onde o candidato a presidente da República Jair Bolsonaro (PL) tivesse menos expectativa de votos. Também isenta os que protestaram fechan-

do estradas após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Pois bem. Para resolver um problema de agora dos caminhoneiros com as oscilações no preço dos combustíveis a partir de março – provocadas pela guerra dos Estados Unidos com Irã – o presidente da República editou a Medida Provisória 1.343/2026, chamada MP do frete. O texto altera as regras do piso mínimo do frete rodoviário e aperta as regras de fiscalização do pagamento de fretes. Foi uma forma de o governo evitar se indispor com caminhoneiros. Mas a MP sofreu forte resistência das empresas que contratam o transporte de mercadorias.

Isso atrasou a sua tramitação na Câmara com risco de não dar mais tempo para a lei ser ratificada no Senado. A MP corre o risco de perder validade na quinta-feira, 16. Em meio à corrida para a sua aprovação, o relator do projeto na Câmara, ex-caminhoneiro bolsonarista Zé Trovão, enfiou no projeto aquele jabuti acima com perdão para quem protestou contra a democracia.

Precisando da aprovação urgente, os deputados então votaram o texto com o jabuti do Zé Trovão e tudo. Agora a MP tem que ser votada no Senado, Também às pressas.

A única coisa a fazer será aprovar o texto com jabuti. Mas o presidente Lula avisou que vetará esse trecho.

Resolverá o problema? Não. Mais tarde o veto será submetido ao Congresso, que poderá derrubá-lo, fazendo valer o jabuti. O governo apenas ganhou tempo. A votação do veto deve ficar para depois das eleições. Se Lula vencer, estará forte o suficiente para ter o apoio do Congresso. Se perder, aí o jabuti recasce das cinzas.

GENERAL PAZUELLO

Deputado Federal, PL-RJ

O Tabuleiro de Atlanta: O duelo que transcende as quatro linhas

O Estádio de Atlanta será o palco de um dos capítulos mais eletrizantes da história do futebol mundial. Argentina e Inglaterra se enfrentam na próxima quarta-feira, 15 de julho, às 16h (horário de Brasília), pela semifinal da Copa do Mundo. Mas este não é apenas um jogo valendo vaga na final da maior competição do planeta; é um choque carregado por feridas abertas, memórias de guerra e um dos maiores antagonismos geopolíticos do esporte.

É impossível dissociar o clássico entre argentinos e ingleses do conflito bélico ocorrido em 1982. A Guerra das Malvinas (ou Falklands War, para os britânicos) durou 74 dias e deixou um saldo trágico de 649 militares argentinos e 255 britânicos mortos. A disputa pela soberania do arquipélago no Atlântico Sul, embora vencida militarmente pelo Reino Unido, nunca foi esquecida pela Argentina, que segue reivindicando as ilhas até hoje.

O futebol transformou-se no principal canalizador desse sentimento nacionalista. Apenas quatro anos após a guerra, na Copa de 1986, Diego Maradona eternizou a rivalidade ao marcar o gol da “Mão de Deus” e

o “Gol do Século” contra a Inglaterra, declarando anos depois que aquela vitória parecia uma espécie de revanche simbólica pelos jovens mortos no conflito.

Desta vez, em solo americano, a geopolítica dá lugar à estratégia tática das duas potências que vivem grandes momentos na competição.

A Albiceleste, comandada por Lionel Scaloni, chega credenciada após despachar a Suíça por 3 a 1 nas quartas de final. A base campeã do mundo conta com a solidez de Dibu Martínez, a intensidade de De Paul, Mac Allister e Enzo Fernández, sustentando o genial Lionel Messi e a precisão de Julián Álvarez no ataque. O futebol argentino em 2026 mistura a conhecida resiliência emocional com uma transição veloz e madura.

A English Team garantiu sua vaga ao eliminar a Noruega por 2 a 1, impulsionada pelo brilho decisivo de Jude Bellingham. A seleção inglesa esbanja vigor físico, técnica apurada e profundidade no elenco, combinando criatividade no meio-campo com transições ofensivas avassaladoras. Para os ingleses, vencer a Argentina é derrubar o maior fantasma histórico do país em Copas do Mundo.

O vencedor deste confronto histórico avançará para a grande final no dia 19 de julho, onde enfrentará quem passar do clássico europeu entre França e Espanha. O duelo em Atlanta promete ser mais do que tático: será um jogo movido a alma, orgulho e história. E, nós, não vamos perder nenhum lance!

EDITORIAL

Os desafios diante da economia do futuro

O mundo atravessa uma transformação econômica comparável às grandes revoluções industriais. A inteligência artificial, a automação, a digitalização dos processos produtivos e a transição para uma economia de baixo carbono estão redefinindo a competitividade das nações. Nesse cenário, o Brasil precisa decidir se será protagonista dessa nova etapa do desenvolvimento ou permanecerá reagindo às mudanças impostas pelo mercado internacional.

O país reúne condições privilegiadas para ocupar posição de destaque. Possui uma das maiores reservas de recursos naturais do planeta, uma matriz energética predominantemente renovável, um setor agroindustrial competitivo, um parque industrial diversificado e um mercado consumidor expressivo. Esses atributos, contudo, não garantem, por si só, crescimento sustentado nem liderança econômica.

A economia do futuro será determinada menos pela abundância de recursos e mais pela capacidade de gerar conhecimento, agregar tecnologia e aumentar a produtividade. Países que investem de forma consistente em inovação, pesquisa, infraestrutura e qualificação profissional tendem a atrair investimentos, criar empregos de maior valor agregado e ampliar sua presença nos mercados globais.

No Brasil, entretanto, ainda persistem obstáculos históricos. A elevada burocracia, a insegurança jurídica, a deficiência logística, o alto custo tributário e a lentidão na implementação de reformas reduzem a competitividade das empresas nacionais. Soma-se a isso a dificuldade de formar profissionais preparados para atender às novas demandas de uma economia cada vez mais tecnológica.

A educação ocupa papel central nesse processo. O fortalecimento da educação básica, a expansão do ensino técnico e a aproximação entre universidades e setor produtivo são medidas indispensáveis para reduzir o descompasso entre a formação oferecida e as competências exigidas pelo mercado de trabalho. O desenvolvimento econômico depende, cada vez mais, da qualidade do capital humano.

Outro ponto decisivo é a capacidade de planejamento. O Brasil precisa construir políticas de Estado que transcendam governos e calendários eleitorais. Grandes projetos exigem continuidade, previsibilidade e segurança para investidores e empreendedores.

OPINIÃO DO LEITOR

Recordes históricos

Mbappé tornou-se no único jogador na história do futebol a marcar 8 ou mais gols e a participar de 10 ou mais em duas edições de Copa do Mundo. Mbappé é o homem de ferro dessa copa e a França é a campeã.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Político deve anunciar mudança nas próximas horas

Márcio Canella vai ser puxador de votos para a Alerj

A decisão de Márcio Canella de deixar a disputa de uma cadeira no Senado Federal e concorrer a uma vaga de deputado estadual agradou a bancada do União Brasil/Progressistas. Ele deverá anunciar nas próximas horas esta mudança de rumo. Faltam alguns detalhes. Ele não vai desistir do Senado sem a garantia que não vai ser perturbado no seu recuo estratégico. A volta de Canella à Assembleia Legislativa agrada em cheio a federação pela sua capacidade de ser puxador de votos. Entrando na disputa, a legenda poderá fazer mais dois deputados estaduais, no mínimo. Os votos de Canella são um presente para a nominata da federação PP/União, que andava fazendo contas com a possibilidade de até encolher no último pleito. A população de Belford Roxo tem sido solidária ao seu ex-prefeito e vai demonstrar isso nas urnas.

A locomotiva federal

Se Márcio Canella é visto como locomotiva eleitoral para a Alerj, o ex-secretário de Polícia Civil Felipe Curi também é, só que para a bancada federal. Fica cada vez mais remota a hipótese de liberar o seu nome para a corrida por uma cadeira ao Senado. Com o tema segurança na ordem do dia do eleitor, ele tem o que mostrar. A operação do Alemão, com 117 bandidos mortos, foi capitalizada por Curi na mídia.



Ex-secretário da Polícia Civil, Felipe Curi

Segurança é prioridade

Outro candidato que dispara na preferência do eleitor fluminense é o ex-secretário da Polícia Militar, Cel Marcelo Menezes, também protagonista da operação do Alemão. Ele concorre a deputado estadual e vai ser puxador de votos do PL. Segurança Pública é o que vai definir a eleição.

Portinho com Rogéria

O senador Carlos Portinho é, sem dúvida, um homem de sorte. Descartado na primeira rodada da eleição ao Senado, ele volta a ficar forte na disputa, tendo como primeira suplente a ex-vereadora Rogéria Bolsonaro. Este é o novo desenho para o PL na provável desistência de Márcio Canella. A vaga de Cláudio Castro ainda está aberta e a procura de um nome passou a ser prioridade.

Os eleitores de Didê

O IRM - Instituto Rio Metrópole está no foco de uma enorme confusão, só que o seu presidente, Davi Perini Vermelho, o “Didê”, foi eleito por maioria absoluta. Dos 22 prefeitos que compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 20 votaram a favor. Apenas as prefeituras de Niterói e Maricá não manifestaram apoio à escolha.

Didê e Rodrigo Maia - I

Entre os laços de Didê, surge a sua amizade com o ex-deputado Rodrigo Maia. Enquanto Maia presidia a Câmara dos Deputados e comandava o DEM no Rio de Janeiro, Didê consolidou seu poder como o vereador mais votado e presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti.

Didê e Rodrigo Maia - II

Didê foi o principal articulador político para filiar o então prefeito de São João de Meriti (Dr. João) ao DEM. O evento de filiação foi cancelado pessoalmente por Rodrigo Maia, dentro da Câmara do Município. Durante o período de parceria, Maia destinou milhões de reais em emendas federais para a saúde e projetos em São João de Meriti, a pedido direto de Didê.

Didê e Rodrigo Maia - III

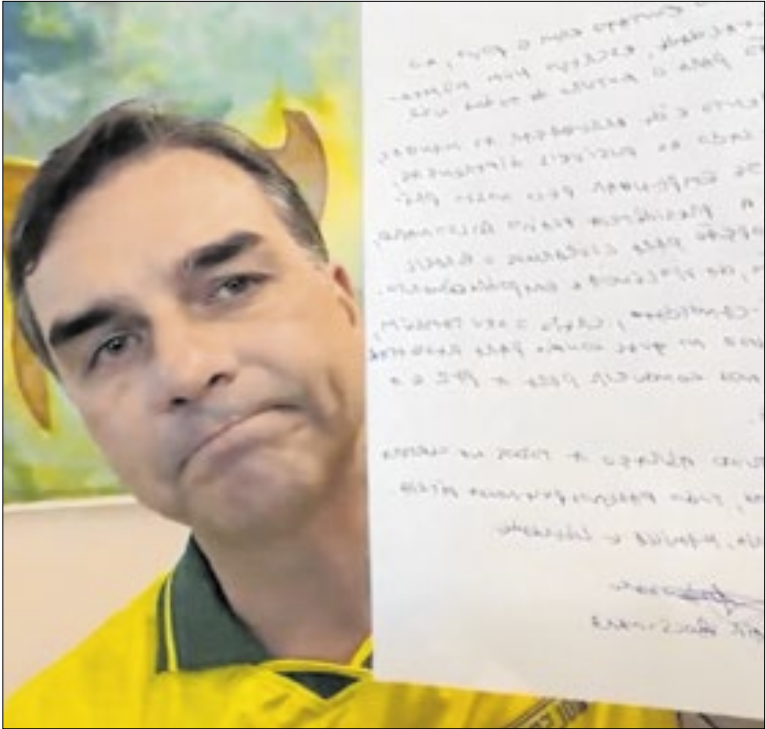
Após o racha político e a consequente expulsão de Rodrigo Maia do DEM em 2021, Didê seguiu a liderança de seu padrinho político. Em março de 2022, quando Maia assumiu o controle do PSDB no Rio de Janeiro, ele convidou Didê para ser o secretário-executivo da legenda no estado, entregando ao aliado o controle operacional da máquina partidária fluminense.

Didê e Rodrigo Maia - IV

A proximidade entre os dois também gerou repercussão em investigações policiais anteriores. Em 2020, quando Didê foi alvo de buscas na Operação Oxigênio (que apurava fraudes em respiradores na pandemia), o forte vínculo de subordinação política e amizade com Rodrigo Maia foi amplamente destacado pela imprensa nacional como o canal de influência de Didê nos palácios de poder.

Cedae turbinou IRM

A turbinada de caixa do Instituto Rio Metrópole ocorreu depois de obter R\$ 522 milhões uma fatia bilionária do leilão da Cedae e, a partir de mudanças na lei em 2023, ganhou o poder de executar obras diretas de asfaltamento e urbanização. Quando houve a eleição, não havia expectativa de caixa para o IRM.



Carta lida gerou reações do ministro do STF

Flávio proibido por Moraes de ver Bolsonaro por 90 dias

Carta lida em live nas redes sociais gerou reações do ministro do STF

Por **Beatriz Matos**

A carta escrita por Jair Bolsonaro e divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que no fim de semana buscou consolidar o parlamentar como herdeiro político do ex-presidente, acabou produzindo um efeito contrário ao esperado.

Dois dias após a transmissão em que Flávio leu o documento durante uma live, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o senador de visitar o pai por 90 dias, determinou que a defesa esclareça se Bolsonaro sabia que a mensagem seria divulgada nas redes sociais e ainda encaminhou o caso ao Ministério Público Eleitoral (MPE), que deverá analisar eventual propaganda eleitoral antecipada.

Para Moraes, Flávio utilizou o direito de visita para obter um conteúdo destinado à divulgação pública, contrariando a proibição imposta ao ex-presidente de utilizar redes sociais, direta ou indiretamente. Na decisão, o ministro afirma que o senador obteve a carta “com a exclusiva finalidade de divulgá-la nas redes sociais”, caracterizando desvio de finalidade no exercício do direito de visita.

Se a carta buscava consolidar Flávio como sucessor político de Jair Bolsonaro, a decisão de Moraes acaba alterando o cenário construído pelo próprio documento. Para analista político Melillo do Nascimento, o gesto do ex-presidente tinha um significado político mais amplo.

“A carta tinha um objetivo evidente: oficializar a transferência de liderança dentro do bolsonarismo e apresentar Flávio como herdeiro político legítimo. Ao impedir as visitas justamente por 90 dias, Moraes reduz significativamente a possibilidade de novas manifestações públicas do ex-presidente durante a fase mais intensa da campanha eleitoral.”

Além da suspensão das visitas, Moraes deu prazo de 48 horas para que a defesa informe se Jair Bolsonaro tinha conhecimento de que a carta seria publicada por Flávio.

“A principal questão passa a ser saber se Jair Bolsonaro tinha conhecimento e concordava com a divulgação da carta. A autoria do texto não está em discussão. O que ainda precisa ser demonstrado é se havia intenção de utilizá-lo como instrumento para burlar a restrição”, avalia o professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão.

Supremo mira possível novo orçamento secreto, com “Emendas de Liderança”

Levantamento feito pela Transparência Brasil mostra como acontece esquema

Por **Beatriz Matos**

O bloqueio de R\$ 6,15 milhões em bens do ex-deputado Eduardo Cunha (Republicanos-MG), determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino reforça uma frente de investigação que vai além de um caso isolado.

As apurações do Supremo Tribunal Federal (STF) apontam para um suposto mecanismo que teria permitido a pessoas sem mandato influenciar a destinação de emendas parlamentares, justamente após as decisões da Corte para aumentar a transparência e acabar com o chamado orçamento secreto. As operações no fim de semana tiveram dois alvos específicos: o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha.

EMENDAS DE LIDERANÇA

As duas investigações surgem em meio a um alerta feito pela Transparência Brasil, ao qual o Correio da Manhã teve acesso. Em relatório, a organização aponta que as chamadas “emendas de liderança” reproduzem parte da lógica do antigo orçamento secreto ao ocultarem quem realmente escolheu o destino dos recursos.



Eduardo Cunha teve R\$ 6 milhões bloqueados por Dino por indicação irregular de emendas parlamentares

O levantamento mostra que, somente em 2025, esse mecanismo movimentou R\$ 1,3 bilhão, o equivalente a 16% de todas as emendas de comissão da Câmara. Entre os partidos que mais utilizaram o modelo estão PP, União Brasil, Republicanos, PL, Avante, Podemos e Solidariedade.

Em 2026, segundo o estudo, o PT também passou a adotar esse tipo de indicação. Para a Transparência Brasil, a ausência da identificação nominal do autor faz com que essas emendas reproduzam

parte da lógica do antigo orçamento secreto, justamente por impedir a rastreabilidade de quem decidiu a destinação do dinheiro público. O estudo afirma que o modelo compromete a rastreabilidade exigida pelo STF e recomenda sua extinção até que todas as indicações passem a identificar seus autores.

Segundo a Polícia Federal (PF), Eduardo Cunha teria participado da indicação de ao menos 29 emendas parlamentares, que somam R\$ 6,15 milhões, mesmo estando

fora da Câmara desde 2016. A investigação sustenta que ele contava com a atuação de servidores da Casa para operacionalizar alterações nas indicações, criando um “arranjo decisório paralelo” para definir o destino de recursos públicos. A decisão cita, entre elas, a servidora Mariângela Fialek, apontada como responsável por organizar e encaminhar as indicações, enquanto parlamentares apareciam formalmente como autores das emendas.

A investigação afirma que

ele articulava a destinação de recursos para municípios de Minas Gerais, discutindo alterações em cidades como Manhuaçu, Matias Barbosa, Pedrinópolis e Varjão de Minas. Em mensagens apreendidas, o ex-deputado chega a tratar as emendas em primeira pessoa e envia uma planilha intitulada “Minas lista 2”, com cerca de R\$ 5 milhões destinados a municípios do estado. Para a PF, os diálogos reforçam a suspeita de que Cunha atuava como se ainda exercesse mandato parlamentar.

O caso de Eduardo Cunha não é o único sob análise do STF. Em outra investigação, também conduzida por Flávio Dino, a Polícia Federal aponta que o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, teria exercido influência sobre a destinação de emendas parlamentares mesmo sem ocupar cargo eletivo.

Valdemar negou que tivesse uma “cota” própria de emendas e afirmou que apenas encaminhava pedidos de prefeitos à liderança do partido. Em nota, a defesa de Eduardo Cunha afirmou que o ex-deputado tomou conhecimento da decisão pela imprensa e sustentou que ele nunca apresentou ou formalizou emendas parlamentares.

PEC do fim da 6x1 fica para o segundo semestre

Por **Gabriela Gallo**

A Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6x1 para trabalhadores de carteira assinada (PEC 221/2019) ficará para o segundo semestre, segundo o líder do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (PT-AP), em entrevista à imprensa nesta segunda-feira (13).

O líder do governo no Congresso informou que os líderes do Senado devem definir sobre o andamento da medida até esta quarta-feira (15), mas o tema de fato deverá começar a ser discutido no Senado Federal depois do recesso parlamentar, que ocorrerá

de 18 de julho a 31 de julho. A informação fora adiantada na coluna Tales Faria, do Correio da Manhã, pela líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE).

“Não descarto nós [senadores] votarmos a PEC do fim da escala 6x1 ainda em agosto. Mesmo no período das eleições, o senado vai funcionar em esforços concentrados”, disse Randolfe Rodrigues, que também declarou estar “otimista de que ao menos algum despacho sobre o fim da escala 6x1” seja definido na reunião desta quarta-feira. Ele ainda completou que o governo ser articulará para tentar votar a PEC da Segurança Pública também em agosto.

Para a imprensa, Randolfe Rodrigues ainda informou que a Medida Provisó-

ria que endurece as regras e a fiscalização do piso mínimo do transporte rodoviário de cargas (MP 1343/2026) tem condições de ser votada no plenário do Senado nesta terça-feira (14). O comunicado do líder veio após caminhoneiros ameaçarem realizar uma nova paralisação nesta semana caso o poder Legislativo não votar a medida, que caduca nesta quinta-feira (16).

A MP estabelece a obrigatoriedade de cadastramento das operações de transporte rodoviário de cargas e a geração do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) e determina medidas para garantir o cumprimento da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.



Randolfe espera aprovar o fim da 6x1 no início de agosto

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Neutralidade do PP de Ciro Nogueira dificulta alianças

Consultoria aponta indícios de que Flávio esteja sendo cristianizado

Pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (13) aponta para uma situação de estabilidade na trajetória eleitoral do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro. O levantamento mostra que Flávio parou de cair: ele manteve o mesmo percentual de 34% das intenções de voto no primeiro turno que tinha na rodada anterior. Enquanto isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) experimentou uma queda de dois pontos: de 42% para 40%. Na simulação de segundo turno, os dois aparecem em empate técnico dentro da margem de erro: Lula com 47% e Flávio com 44%. Apesar dessa situação, a Hold Assessoria Legislativa, empresa que tem como sócios o cientista político André Cesar e o advogado Alvaro Maimoni, enxergou, em comentário feito para seus clientes, um risco de que Flávio esteja sendo “cristianizado” por alguns de seus aliados.

Termo remete a Cristiano Machado em 1950

Na ciência política, diz-se que um candidato é cristianizado quando ele é abandonado na prática por seus aliados que passam a mirar outras opções. O termo remete ao que aconteceu nas eleições de 1950. O candidato oficial do PSD era o ex-prefeito de Belo Horizonte Cristiano Machado. Mas o partido resolveu abandoná-lo e, veladamente, apoiou a candidatura de Getúlio Vargas, do PTB, que acabou sendo eleito. O episódio levou à criação do termo “cristianização”.

CPDOC/FGV



PSD abandonou Cristiano Machado em 1950

Riscos vêm após o caso Flávio/Master

Desde então, candidatos que são abandonados por seus partidos são “cristianizados”. Os episódios dos últimos dias, desde os problemas que Flávio Bolsonaro teve após sua crise com o Banco Master, após a divulgação das conversas em que o candidato do PL pede ao banqueiro Daniel Vercaro dinheiro para financiar a cinebiografia de seu pai, Jair Bolsonaro, levaram a Hold a apontar para o risco. A situação agravou-se após a madrasta de Flávio, Michelle, divulgar vídeos em que afirma ter sido atacada e humilhada por Flávio.

“Imparáveis” ou neutros

Na sequência, Michelle Bolsonaro foi tirada da presidência do PL Mulher. Em vez de ceder, ela divulgou na semana passada a criação do grupo que batizou de “Imparáveis”, apontando para a hipótese de manter sua trajetória política independentemente de seu enteado e do PL. Na mesma semana, dois partidos que tendiam a apoiar Flávio, PP e União Brasil, anunciaram que ficarão neutros na campanha.

Dameres

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF), que vinha atuando na elaboração do plano de governo de Flávio na área de direitos humanos, anunciou a sua retirada da equipe. Dameres é amiga de Michelle, e solidariizou-se com ela nos ataques que ela sofreu de Flávio, e especialmente depois, com os ataques desferidos por Paulo Figueiredo.

Rio de Janeiro

A Hold aponta ainda a operação da Polícia Federal no Rio de Janeiro que prendeu o ex-prefeito de Belford Roxo Márcio Canella. Ele era o nome indicado por Flávio para o Senado no Rio. A indefinição quanto à chapa de Flávio no Rio para o Senado leva alguns a interpretarem que Flávio possa estar guardando lugar para ele próprio, num plano B.

Alternativas

“Não podemos deixar de anotar todas essas situações”, disse André Cesar ao Correio Político. Mas o mesmo André Cesar aponta que é cedo para cravar que algo assim irá mesmo acontecer. “O grande problema é: qual é a alternativa que o campo conservador tem?”, complementa o cientista político, diante da falta de tração das demais opções.

25 de julho

O grande problema é que falta agora pouco mais de duas semanas para a convenção partidária que deve oficializar a candidatura de Flávio Bolsonaro para o PL. E há ainda uma série de questões em aberto para a formação da chapa. As principais estão relacionadas à amplitude da aliança e à escolha do candidato a vice-presidente.

Alianças

Sem PP e União, o PL pode ir para a eleição sozinho. O Novo, com o qual o PL se aliou em Santa Catarina, tem seu próprio candidato à Presidência no momento, Romeu Zema. Assim como o PSD, com Ronaldo Caiado. O MDB também deve assumir uma posição de neutralidade na disputa eleitoral. Resta como hipótese o Republicanos.

Mulher

Flávio quer uma mulher como vice. Se já estava difícil, a neutralidade do PP elimina como hipótese de vice a senadora Tereza Cristina (PP-MS). Uma possibilidade que cresce é a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, filiada ao Republicanos. Ela hoje ajuda na elaboração do plano econômico de Flávio. Mas praticamente não agregaria votos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Um dos produtos que pode ser taxado pelos EUA é o etanol

Governo segue negociando tarifaço, mas Lula ameniza

Casa Branca tem até quarta-feira para definir se aplicará tarifas

Por **Gabriela Gallo**

Na véspera do governo dos Estados Unidos (EUA) implementar as tarifas de 25% na importação de produtos brasileiros, prevista para começar nesta quarta-feira (15), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, ao ser questionado por jornalistas, que “não vai ter tarifaço” e não deu mais detalhes.

A declaração foi feita nesta segunda-feira (13) durante lançamento de turbina movida a etanol, em São José dos Campos (SP). E durante o evento, ao falar sobre o etanol, Lula citou o presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), e voltou a defender a soberania brasileira.

“Ao invés do Trump ficar brigando, a gente é que tem que brigar para fazer com que o mundo aposte em um outro modelo na produção de combustíveis. Não tem que ser o [combustível] fóssil, pode ser produzido por muitos países, sobretudo na América Latina e no continente africano. A gente vai gerar emprego, vai gerar desenvolvimento. O dado concreto é que, se a gente não brigar, a gente perde”, defendeu Lula em discurso.

Apesar de não estar oficializado, o governo federal não descarta a possibilidade

de uma nova reunião com o representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), Jamieson Greer, até esta quarta-feira, no limite do prazo para implementar (ou não) as taxas.

Nos bastidores, parte da estratégia do governo federal mira na reação interna da indústria e do comércio norte-americano, que também será impactado com a aplicação das taxas a produtos brasileiros e, conseqüentemente, aumentará o preço final dos produtos americanos.

Além disso, também segue a expectativa de que o governo norte-americano amplie a lista de exceções, especialmente aos produtos que o Brasil mais exporta para os EUA.

CONSEQUÊNCIAS

Projeções da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontam que, se a Casa Branca confirmar e implementar as taxas, 4,1 mil produtos exportados pelo Brasil aos Estados Unidos serão afetados, o que equivale a US\$ 14,9 bilhões em exportações.

Dentre os produtos taxados, estão o álcool etílico, o açúcar refinado, molduras de madeira, hidróxido de alumínio, tabaco e granito monumental ou de construção.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Hora das eleições. Hora de pensar

Esta eleição pode — e precisa — marcar o fim de um período na política brasileira. O Brasil precisa mudar e Minas especialmente. Há uma total carência de lideranças políticas no país — repito em Minas em especial — e os que estão por aí dizendo que são líderes são apenas fruto das redes sociais e em alguns casos, do radicalismo que tomou conta de nossa vida política. Nem mesmo Lula que um dia pousou de líder pode mais ser visto assim. É apenas o que sobrou de um tempo de disputas políticas que buscavam tirar o país das mãos dos militares e construir a democracia. Hoje lidera por ser o único remanescente de uma luta política real. Hoje não temos mais esta situação. Agora, para sustentar a radicalização entre grupos, falam em disputa da direita contra a esquerda. Mas o que é direita, o que é esquerda no país?

Vamos ampliar o campo de visão. O que é direita e esquerda num mundo dominado pelos interesses econômicos e radicalismos por conveniência. Em Minas, um estado que diziam politizado, vive-se um período de

perplexidade política. A uma semana do início do prazo para a realização das convenções, a maioria dos partidos ainda não sabem se terão candidatos ou, mais grave, se farão e com quem farão alianças para as disputas estadual e nacional. Os ditos principais candidatos à presidência da República — um da dita direita, outro da dita esquerda — não conseguiram ainda estabelecer seus palanques no estado por não existirem candidaturas viáveis em seus partidos. E por dificuldades em articular apoios de outros partidos num ambiente mais parecido com um mercado de negócios do que de identidade de propostas políticas. E estamos a menos de três meses da disputa nas urnas e a uma semana do início das convenções, quando candidaturas e coligações precisam estar definidas.

O quadro atual, lamentavelmente, nos sinaliza dificuldades para os eleitos e de negociações futuras. O eleitor precisa se conscientizar de que cabe a ele mudar esta situação. Cabe a ele ter consciência nas urnas e não se deixar influenciar por redes sociais e não usar seu voto para homenagear atores, cantores, locutores, influencers e outras figuras populares. Voto é coisa séria. Ele pode mudar sua vida.

MURILO KARASINSKI E PATRICIA SARDETO

Professores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)

Re(pensar) a educação na era da IA

Pensar leva tempo e tempo é o que menos temos. Parece que quanto mais a tecnologia avança e promete trazer ganho de eficiência em nossas vidas, mais atarefados estamos. Entramos em um ciclo nada virtuoso, que pode nos tornar meros “replicadores”.

Esse caminho é particularmente perigoso quando se trata da educação e é por isso que o avanço das tecnologias, em especial a Inteligência Artificial e agora a Inteligência Artificial Generativa, deve provocar em nós, educadores, o desejo de pensar a educação.

Por exemplo, a premissa socrática de que uma vida irrefletida não valeria a pena ser vivida é desafiada pelo contexto da aceleração contemporânea. Em um cenário onde frequentemente não conseguimos avaliar as melhores alternativas, considerar diferentes perspectivas ou nos permitir um repensar genuíno, como podemos esperar que as manifestações - positivas ou negativas -, da Inteligência Artificial sejam debatidas de maneira sensata e profunda?

Evidente que essa situação não se restringe à Inteligência Artificial. No contexto de uma civilização do espetáculo, como descreve Mario Vargas Llosa - onde todos nos consideramos cultos, mesmo sem jamais termos lido um livro, visitado uma exposição, assistido a um concerto ou adquirido noções fundamentais de conhecimento humanístico, científico e tecnológico -, o reforço dopaminérgico promovido por smartphones e redes sociais reforça a diluição da figura do indivíduo reflexivo. Aquele que se dedica a um problema, concentra-se profundamente e se dispõe a investigar os “porquês” das coisas torna-se uma raridade. Aparentemente,

a sociedade contemporânea se afasta cada vez mais do ideal kantiano de “ousar pensar”, substituindo-o por uma superficialidade alimentada pelo fluxo incessante de estímulos imediatos.

E nessa jornada a metacognição é etapa fundamental. A metacognição nos possibilita investigar e monitorar os processos cognitivos e trabalhar na sua auto-regulação. Questionar quais são os caminhos que podemos utilizar, os métodos mais eficientes para determinadas áreas, como a neurociência explica certos fenômenos relacionados à aquisição do conhecimento, como a fisiologia humana interfere, como o estado emocional inibe ou promove o conhecimento, como a Inteligência Artificial vem atuando nos processos de aprendizagem e quais mudanças estão ocorrendo e podem ocorrer...enfim, como o ser humano conhece o conhecer e como se conduz diante desse conhecimento.

Humberto Maturana e Francisco Varela, na obra clássica “A árvore do conhecimento” - sem falar em metacognição, mas trazendo a noção de reflexão -, destacam que a reflexão é “um processo de conhecer o conhecer, um ato de voltar a nós mesmos, a única oportunidade que temos de descobrir nossas cegueiras e reconhecer que as certezas e os conhecimentos dos outros são, respectivamente, tão afilados e tão tênues quanto os nossos”.

Feito o percurso da metacognição, a reflexão vem lapidar esses diversos saberes que se encontram postos, precisando apenas de tempo...tempo para uma conversa na sala dos professores, para uma oficina temática, para um encontro mensal de formação, para um café ou vinho filosófico.

Uma reflexão responsável, crítica e comprometida com o ser humano naturalmente conduz a uma ação consciente, autorregulada e efetiva e nos dá suporte para seguir educando nesse mundo de tantas novidades e incertezas.

KAREN MARCONATO

Psicopedagoga especialista em Análise do Comportamento Aplicada ao TEA

Matrícula não basta: o desafio de garantir inclusão respeitosa e eficiente para autistas nas escolas

Discussões sobre a urgência de uma inclusão escolar respeitosa e eficiente de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas brasileiras têm ganhado cada vez mais as redes sociais e, inclusive, espaços na imprensa. Casos recentes compartilhados por famílias em diferentes regiões do país evidenciam a necessidade de preparar escolas e profissionais para acolher esses estudantes de forma segura e de fato inclusiva.

Nos últimos anos, as famílias passaram a ter mais acesso à informação, compreender melhor os direitos de seus filhos e reconhecer situações que antes eram frequentemente minimizadas ou tratadas como algo normal dentro do ambiente escolar. Como resultado, comportamentos inadequados, práticas excludentes e diferentes formas de violência passaram a ser mais identificados e debatidos. Esse movimento representa um avanço importante, não apenas para a proteção das crianças autistas, mas também para a construção de uma cultura educacional inclusiva e consciente.

Garantir a presença da criança na sala de aula é o primeiro passo, mas a inclusão exige que a escola esteja preparada para acolher diferentes formas de aprender, se comunicar e interagir com o mundo. Isso envolve conhecimento técnico, planejamento pedagógico, recursos adequados e uma atuação sensível às necessidades individuais de cada aluno. Quando esses elementos não estão presentes, os desafios da inclusão tendem a se tornar maiores tanto para os estudantes quanto para os educadores.

Quando falamos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é fundamental reconhecer que comportamentos considerados desafiadores, na verdade, representam formas de comunicação. Dificuldades na interação social, na flexibilidade diante de mudanças ou na regulação emocional não podem ser interpretadas como desobediência ou falta de limites. Esses comportamentos sinalizam ne-

cessidades, desconfortos ou dificuldades que precisam ser compreendidos por meio de estratégias adequadas e intervenções baseadas em evidências.

É por isso que a formação continuada dos profissionais da educação é fundamental. Professores, coordenadores, gestores e demais profissionais da comunidade escolar precisam desenvolver competências para compreender diferentes perfis de aprendizagem e adotar práticas que favoreçam a participação de todos os alunos. A escola que as crianças e adolescentes com TEA precisam e devem ter é aquela que enxerga a diversidade como parte natural do processo educativo.

Entre as ferramentas mais importantes está a adaptação curricular, que ajusta estratégias, materiais e formas de avaliação para garantir o acesso efetivo à aprendizagem e à participação escolar. Quando as adaptações são planejadas de forma adequada, os alunos demonstram maior engajamento, motivação e avanços na aprendizagem. Além disso, observamos o fortalecimento da autoestima, da autonomia e das habilidades sociais, favorecendo o sentimento de pertencimento e a participação ativa no ambiente escolar.

É importante destacar que a inclusão não é responsabilidade de um único profissional. Ela depende do envolvimento de toda a comunidade escolar, das famílias e dos profissionais especializados. É preciso criar espaços permanentes de orientação, acompanhamento e troca de experiências, garantindo que os educadores tenham suporte para enfrentar os desafios que surgem na prática cotidiana.

Uma sociedade inclusiva começa dentro da escola. E uma escola inclusiva só é possível quando seus profissionais recebem o suporte, o conhecimento e os recursos necessários para transformar o respeito às diferenças em ações concretas no dia a dia. O desafio é coletivo, mas os benefícios alcançam toda a comunidade e contribuem para a formação de cidadãos mais empáticos, conscientes e preparados para conviver com a diversidade.

CORREIO
ECONÔMICO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Aplicativo permite consumidor denunciar irregularidades

App da ANP avalia qualidade de posto de combustível

A partir desta segunda-feira (13), motoristas podem lançar mão de um aplicativo (app) para conferir a avaliação da qualidade de postos de combustíveis espalhados pelo Brasil. É possível também denunciar irregularidades.

A plataforma “ANP com VC - Postos” foi lançada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão público que regulamenta e fiscaliza o mercado de combustíveis no país, da produção até a comercialização final.

Todos os postos recebem notas de zero a cinco, que levam em conta o histórico de fiscalizações da ANP recebidas pelo estabelecimento nos últimos cinco anos.

As vistorias da agência avaliam questões como qualidade do combustível, se a quantidade fornecida pelas bombas é acurada e se há registro de prática de preços abusivos.

Alerta sobre impacto econômico da IA

Um grupo de cerca de 380 economistas, pesquisadores de inteligência artificial e executivos do setor de tecnologia divulgou um manifesto defendendo ações imediatas para preparar governos, empresas e instituições para os efeitos econômicos da rápida expansão da IA.

O documento sustenta que a inteligência artificial poderá promover, ao longo da próxima década, uma transformação econômica comparável à Revolução Industrial, porém em um intervalo de tempo significativamente menor.

FREEPIK



Economistas e pesquisadores assinam termo

Imersão do IEL no MIT nos últimos dias

Executivos, empresários, CEOs e líderes que desejam ampliar a visão estratégica e fortalecer a competitividade de seus negócios têm até 17 de julho para se inscrever na nova edição do Programa de Educação Executiva Global, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A imersão internacional será realizada entre 17 e 21 de agosto, no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston (EUA), um dos principais polos de inovação do mundo. A jornada faz parte da Academia de Líderes IEL.

Participantes recebem preparação personalizada

Antes da viagem, os participantes recebem preparação personalizada, com alinhamento de objetivos e webinar de orientação. Durante a imersão, participam de sessões executivas conduzidos por professores e especialistas do MIT, visitas técnicas, benchmarking com empresas globais e atividades presenciais em Boston e Cambridge. Após o retorno ao Brasil, a experiência continua com mentoria individual.

Produção de minerais I

O BNDES aprovou um financiamento de R\$ 100 milhões para a Piauí Níquel Metais, empresa responsável por um projeto de produção de níquel e cobalto no município de Capitão Gervásio Oliveira, no sul do Piauí. Os recursos do Banco serão utilizados para a aquisição de máquinas, equipamentos e serviços industriais.

Produção de minerais II

O apoio será concedido por meio da linha BNDES Máquinas e Serviços, permitindo a compra de equipamentos nacionais, sistemas industriais, componentes, bens de informática e automação, além de itens importados quando não houver equivalente produzido no Brasil. Segundo o banco, o empreendimento foi selecionado na chamada pública.

Motocicletas I

A indústria brasileira de motocicletas produziu mais de 1,063 milhão de unidades entre janeiro e junho de 2026, resultado 6,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O levantamento foi divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Motocicletas II

É apontado um acréscimo de cerca de 62 mil motos em relação ao primeiro semestre de 2025. Segundo a entidade, o desempenho foi impulsionado pela demanda aquecida em todo o País, favorecida pelo uso crescente das motocicletas como alternativa de mobilidade urbana, economia de combustível e ferramenta de trabalho.

Publicidade proibida I

Um decreto publicado na segunda pela prefeitura do Rio de Janeiro proíbe a veiculação de publicidade de plataformas de apostas em espaços públicos da cidade. A proibição atinge locais onde há publicidade exterior, mobiliário urbano e demais locais cuja exploração dependa de autorização, licença, permissão ou concessão do município.

Publicidade proibida II

Entre os objetivos do decreto está reduzir a exposição, em especial crianças e adolescentes a essas plataformas. A fiscalização ficará a cargo da Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização, que determinará a retirada imediata das publicidades irregulares e aplicará as sanções previstas na legislação municipal, como multas.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

As ações de outras empresas petrolíferas também subiram

Bolsa cai 1,2%, e dólar sobe para R\$ 5,13 com tensão global

Petróleo sobe quase 10% com nova escalada no Oriente Médio

Da Redação

A escalada das tensões no Oriente Médio pressionou os mercados financeiros nesta segunda-feira (13). A bolsa caiu mais de 1%, o dólar voltou a subir frente ao real e o petróleo subiu quase 10% diante do temor de interrupções no abastecimento global após novos desdobramentos do conflito envolvendo Estados Unidos e Irã.

Principais números: Ibovespa: 175.739 pontos (-1,2%); Dólar comercial: R\$ 5,131 (+0,46%); Petróleo tipo Brent: US\$ 83,30 (+9,59%).

Principal índice da B3, o Ibovespa operava perto da estabilidade no início do pregão, mas passou a registrar perdas ao longo do dia, acompanhando o aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais.

O avanço do petróleo favoreceu as ações da Petrobras, as mais negociadas, que ajudaram a reduzir as perdas do índice. Os papéis ordinários (com voto em assembleia de acionistas) da estatal subiram 3,44%. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) avançaram 2,55%.

As ações de outras empresas petrolíferas também subiram. A alta, porém, foi

insuficiente para compensar as quedas das ações de outros setores, como bancos, empresas ligadas ao consumo e mineradoras, que puxaram o Ibovespa para baixo e fizeram o índice cair 1,2%, para os 175.739 pontos.

O mercado reagiu ao aumento das preocupações com um possível impacto da alta do petróleo sobre a inflação global e, consequentemente, sobre a trajetória dos juros nas principais economias.

O dólar acompanhou o movimento de fortalecimento em relação a divisas de países emergentes e encerrou o dia cotado a R\$ 5,131, alta de R\$ 0,023 (0,46%).

Ao longo da sessão, a moeda chegou à máxima de R\$ 5,142 após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o endurecimento das medidas contra o Irã e a intenção de ampliar o controle sobre o Estreito de Ormuz, com a taxa em 20% da carga que passar pelo local.

No mercado doméstico, os investidores também acompanharam a divulgação do Boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com investidores, que manteve em R\$ 5,20 a projeção para o dólar no fim deste ano e preservou a expectativa de que a taxa Selic encerre 2026 em 14% ao ano.

Mercado reduz expectativa de inflação para 5,16%, diz Focus

Projeções para PIB, dólar e Selic ficam estáveis

Da Redação

Pela segunda semana consecutiva, o mercado financeiro reduz a expectativa de inflação no Brasil em 2026. Segundo o boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado para o ano caiu para 5,16%.

Na semana passada, o mercado projetava uma inflação ligeiramente maior, de 5,30%. Os demais índices projetados pelo boletim para 2026 (PIB, câmbio e Taxa Selic) se mantiveram estáveis.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país), o mercado projeta crescimento de 1,99% em 2026, pela segunda semana consecutiva. Para 2027 e 2028, o crescimento projetado pelo mercado está em 1,65% e 2%, respectivamente.

Ao final de 2026, a expectativa é de que o dólar esteja cotado a R\$ 5,20. Para 2027 e 2028, as cotações projetadas estão em R\$ 5,28 e R\$ 5,34.

A projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026 se manteve em 14% pela terceira semana consecutiva.

A taxa atual, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC em 17 de junho, é de 14,25%. Com isso, há expectativas de, pelo menos, uma redução na atual taxa até o final do ano.

A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 4 e 5 de agosto.

As previsões da Selic para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis, em 12% e 10,5%, respectivamente.

De junho de 2025 até março de 2026, a Selic estava em 15% ao ano – o maior nível desde julho de 2006, quando estava fixada em 15,25% ao ano. De setembro de 2024 a



Os demais índices projetados pelo boletim para 2026 (PIB, câmbio e Taxa Selic) se mantiveram estáveis

junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, incentivando produção e consumo no país – o que acaba por estimular a atividade econômica.

Por outro lado, segundo os especialistas que costumam ser consultados pelo BC para a elaboração do boletim Focus, créditos mais baratos tendem a diminuir os controles sobre a inflação.

Ao aumentar a taxa Selic, o Copom faz com que o crédito no país fique mais alto, o que estimula, em vez de consumo, a aplicação de recursos em poupanças ou em renda fixa. Na avaliação do mercado, taxas mais altas de juros acabam

por dificultar a expansão da economia, uma vez que contêm demandas aquecidas na economia.

Para definir as taxas de juros que cobram de seus clientes, os bancos consideram, também, outros fatores. Entre eles, risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os preços dos alimentos tiveram a primeira queda desde novembro de 2025, ajudando a inflação oficial a fechar o mês de junho em 0,16%.

O resultado mensal do IPCA é o menor desde outubro de 2025. Os dados de junho mostram que a inflação perdeu força pelo quarto mês

seguido. Em maio, o índice era de 0,58%. Em 12 meses, o IPCA soma 4,64%, ainda acima da meta do governo de até 4,5%, mas abaixo do acumulado até maio, quando era 4,72%. Em junho de 2025, o IPCA foi de 0,24%.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais pois serve de base para cálculo de reajustes salariais.

O INPC é o índice que mede a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos. Já o IPCA mede a inflação para lares com renda de um a 40 salários mínimos.

Indústria: confiança cai ao nível da pandemia

Da Redação

A confiança dos empresários da indústria brasileira atingiu, em julho, o menor nível desde o auge da pandemia de covid-19. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu 2,3 pontos em relação a junho, passando de 46,7 para 44,4 pontos, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira (13) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com o resultado, o indicador permanece há 19 meses consecutivos abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança. Trata-se da segunda maior sequência de pessimismo da série histórica, atrás apenas do período de recessão econômica entre 2015 e 2016.

Para a CNI, a permanência do índice em nível negativo por um período prolongado pode impactar diretamente a atividade industrial.

Segundo o gerente de Análise Econômica da entidade, Marcelo Azevedo, a persistência do pessimismo tende a reduzir o ritmo da produção, frear investimentos e afetar o mercado de trabalho.

“Na medida em que se tem um período tão longo de pessimismo, isso se traduz em redução do número de empregados, da produção ou até cancelamento de investimentos produtivos”, afirmou Azevedo em nota.

Os dois componentes que formam o Icei registraram queda em julho.

O Índice de Condições



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Pessimismo no setor atinge maior nível em cinco anos, diz CNI

Atuais recuou 0,7 ponto, para 41,6 pontos, indicando que os empresários avaliam que o ambiente de negócios e a economia estão piores do que há seis meses.

O Índice de Expectativas caiu 3,1 pontos, para 45,8 pontos, registrando o maior recuo desde novembro de 2022. Com isso, o otimismo em relação às próprias empresas perdeu for-

ça, enquanto a percepção sobre a economia brasileira tornou-se ainda mais negativa.

De acordo com a CNI, a deterioração das expectativas está ligada ao aumento das incertezas no cenário internacional.

Entre os fatores apontados estão o agravamento dos conflitos no Oriente Médio e a possibilidade de retomada de tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, fatores que elevaram a percepção de risco entre os empresários.

“A piora das expectativas se deve, possivelmente, ao aumento das incertezas do cenário externo, tanto o acirramento da guerra no Oriente Médio como também a eventual retomada de tarifas americanas sobre produtos brasileiros”, avaliou Marcelo Azevedo.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA E JOÃO COCKELL



ALEXANDRE SÁ/EPTV

Sindicato aponta tratamento diferenciado entre servidores

Servidores do IBGE ampliam mobilização por trabalho híbrido

Servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) discutem ampliar o estado de greve para além do Rio de Janeiro, onde três núcleos já aprovaram a medida. O principal motivo é a decisão da direção do órgão de suspender, por 60 dias, o ingresso dos aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU) no Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que permite o trabalho híbrido, enquanto é elaborada uma proposta de padronização do regime de trabalho. O sindicato Assibge-SN afirma que a mudança ocorreu sem diálogo, fere o princípio da isonomia e afeta servidores que já cumpriam o período presencial obrigatório. O IBGE afirma que a suspensão é temporária e necessária para integrar os novos servidores e uniformizar as regras de trabalho em todo o país.

Concurso da ABGF: 49 vagas para nível superior

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) abriu concurso público com 49 vagas para cargos de nível superior e cadastro de reserva. As oportunidades são para advogado, atuário, contador, analista e especialista, com salários entre R\$ 8 mil e R\$ 15,2 mil. As inscrições seguem até 6 de agosto, e as provas objetiva e discursiva serão aplicadas em 27 de setembro, em Brasília e São Paulo. O certame é organizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC).

DIVULGAÇÃO ABGF



Provas serão realizadas nas cidades de Brasília e São Paulo

Equipamentos de proteção balística

O deputado Sargento Portugal (Podemos-RJ) apresentou o PL 3.636/2026, que autoriza agentes da segurança pública, das Forças Armadas e outros servidores que atuam em atividades de risco a adquirir, com recursos próprios, equipamentos de proteção balística certificados. A proposta permite a compra junto a fornecedores autorizados, regulamenta o transporte e garante o sigilo dos dados dos proprietários. O texto também estabelece que não haverá ressarcimento pelo poder público, salvo previsão legal.

Eduardo Leite questiona auxílio-refeição nas férias

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite(PSD), acionou o Supremo Tribunal Federal(STF) para suspender decisão da Justiça estadual que garante o pagamento do auxílio-refeição durante as férias e sua inclusão no cálculo do terço constitucional. O governo alega que o benefício tem caráter indenizatório e estima impacto de R\$ 266 milhões aos cofres públicos. A ação será relatada pela ministra Cármen Lúcia.

Novos Servidores I

O TRE-MG empossou novos 30 servidores que foram aprovados no Concurso Público Nacional Unificado da Justiça Eleitoral de 2024. Eles vão preencher vagas no cargo de Analista Judiciário – Áreas Judiciária, Administrativa e Apoio Especializado. Nesta segunda-feira (13), eles vão atuar em cartórios eleitorais de diversos municípios.

Novos Servidores II

A abertura da cerimônia de posse foi feita pelo presidente do TRE-MG, desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, que deu boas-vindas aos empossados. “Não existe algo mais importante na democracia senão o direito de escolher livremente os seus representantes”, disse ele. Outras autoridades também participaram da cerimônia.

Operação Reduto I

Onze servidores da Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero) foram afastados e outros dois foram presos em uma operação da PF. Além disso, cerca de R\$9 milhões em bens de investigados por suspeita de fraude em licitações, desvio de dinheiro público e “rachadinha” foram bloqueados. Um dos alvos da operação é o presidente da Alero.

Operação Reduto II

A Operação Reduto cumpriu 19 mandados de busca e apreensão, sendo nove delas em Ariquemes (RO), oito em Porto Velho (RO) e dois em Manaus (AM). No primeiro local, os alvos foram servidores da prefeitura. Em Porto Velho o alvo foi a Alero, onde foram apreendidos documentos, mídias e outros materiais que passarão por uma análise.

Fiocruz I

O presidente da Fiocruz, Mario Santos Moreira, autorizou o afastamento de quatro servidores para missões oficiais em Moçambique, Portugal, Costa Rica e EUA. As medidas foram oficializadas no Diário Oficial de quarta-feira (10) e visam fortalecer a cooperação internacional em saúde pública e a participação em fóruns científicos.

Fiocruz II

Os servidores atuarão em diversas frentes, como o lançamento de instituições de ensino em saúde na África e treinamento em sequenciamento de RNA em Nova Iorque. Os afastamentos ocorrem com ônus limitado e manutenção dos vencimentos, conforme as portarias 743 a 746 publicadas pelo governo federal para viabilizar as atividades.



Projeto é de autoria da deputada federal Erika Kokay (PT/DF)

Regras para nomeação de chefias no serviço público

Proposta exige qualificação técnica e avaliação para cargos de direção

Por Andre Souza

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 3.620/2026, que estabelece normas gerais para a ocupação de cargos de direção, chefia e assessoramento na administração pública. A proposta fixa critérios mínimos de qualificação para nomeações, amplia as exigências de transparência e cria mecanismos de acompanhamento da atuação dos gestores.

Pelo texto, a nomeação para cargos de direção dependerá da comprovação de qualificação compatível com a função. O requisito poderá ser atendido por formação superior na área de atuação do órgão ou em gestão pública, experiência de pelo menos dois anos em cargos de liderança, experiência profissional mínima de quatro anos em atividades relacionadas ao cargo ou título de especialista, mestre ou doutor na área.

O projeto também veda a nomeação de pessoas enquadradas nas hipóteses de ilegitimidade da Lei da Ficha Limpa. Além disso, determina que a autoridade responsável pela escolha apresente uma exposição de motivos justificando a compatibilidade entre o perfil do nomeado e as atribuições do cargo. Outra medida prevista é a

criação do Painel de Lideranças Públicas. Os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão disponibilizar, em seus sites, informações em formato de dados abertos sobre os requisitos de cada cargo, o currículo acadêmico e profissional dos ocupantes, a indicação se são servidores de carreira ou de recrutamento amplo e o Plano de Gestão Individual ou Termo de Compromisso de Resultados. As informações deverão ser atualizadas em até dez dias úteis após cada nomeação.

Os ocupantes dos cargos também deverão apresentar anualmente, ou sempre que houver alteração relevante, declaração de inexistência de conflito de interesses às controladorias ou comissões de ética. O descumprimento das metas no plano de gestão ou a omissão de informações no painel poderá ser considerado na avaliação para permanência no cargo e motivar apuração de responsabilidade administrativa.

A proposta não altera as regras para a escolha de ministros de Estado e ocupantes de cargos de natureza especial, que permanecem sujeitos à prerrogativa do presidente da República. Se aprovada pelo Congresso e sancionada, a lei entrará em vigor 180 dias após a publicação.



Podem concorrer pesquisadores com título de doutorado

Prêmio iCS de Economia & Clima abre inscrições

Abriram na segunda-feira as inscrições para a segunda edição do Prêmio iCS de Economia & Clima, uma iniciativa do Hub de Economia & Clima do Instituto Clima e Sociedade em parceria com a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). O prêmio reconhece estudos científicos sobre os impactos das mudanças climáticas na economia brasileira e sobre os caminhos para uma transição mais sustentável e alinhada aos desafios climáticos.

Podem concorrer pesquisadores com título de doutorado e que tenham publicado estudos entre maio de 2024 e maio de 2026 em periódicos científicos nacionais e internacionais classificados entre A1 e B2 no Qualis-Capes, além de artigos apresentados em seminários da Anpec. Segundo os organizadores, os trabalhos inscritos devem abordar temas prioritários na interface entre economia e clima

1.136 vagas de médicos especialistas

Estão abertas até a próxima quinta-feira, 16 de julho, as inscrições para o terceiro ciclo do edital para provimento de médicos especialistas. Ao todo, são 1.136 vagas imediatas, distribuídas em 24 cursos de aprimoramento, abrangendo 309 municípios nas 5 regiões do Brasil e em 26 unidades da Federação.

O Mais Médicos Especialistas visa aprimorar médicos especialistas em regiões prioritárias para o SUS e também integra as ações do Agora Tem Especialistas.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



A seleção disponibiliza oportunidades em 26 estados

IBGE inicia Pesquisa Nacional de Saúde 2026

O IBGE iniciou, na última semana, a coleta da terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde. A PNS é realizada por amostragem. Até 30 de novembro, cerca de 1,8 mil entrevistadores visitarão aproximadamente 140 mil domicílios distribuídos em todos os estados brasileiros. O levantamento domiciliar vai coletar informações sobre as condições de saúde da população, hábitos de vida, acesso e utilização dos serviços de saúde, ocorrência de doenças crônicas e fatores associados à qualidade de vida.

Dados visam avaliar políticas públicas

Os dados da PNS 2026 servem para acompanhar e avaliar políticas públicas, planejar as ações do SUS, fortalecer a saúde privada e monitorar o cumprimento de metas nacionais e internacionais relacionadas ao tema. “Os resultados permitem conhecer melhor a realidade do país, apoiar estudos e pesquisas e subsidiar ações voltadas à promoção da saúde e à redução das desigualdades”, disse o IBGE.

Enare: inscrição aberta I

As inscrições para o Exame Nacional de Residência (Enare) 2026/2027 que exigem pré-requisito, como ano adicional de estudo e outra residência em área profissional da saúde podem ser feitas até as 23h59 desta quarta-feira (15). O processo seletivo unificado visa democratizar o acesso à residência médica.

Enare: inscrição aberta II

Os candidatos que solicitarem para concorrer na reserva de vagas para PCD devem preencher e enviar o formulário de avaliação biopsicossocial. O procedimento de inscrição deve ser feito exclusivamente na página oficial do exame no portal da Fundação Getúlio Vargas, banca organizadora ou na página oficial da HU Brasil.

Inscrições para o Fies I

Começam nesta terça as inscrições para o processo seletivo do Fies do segundo semestre de 2026. Os interessados em participar do certame têm até o dia 17 para, via internet, fazer a inscrição no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. O Fies financia a graduação de estudantes em faculdades privadas e com avaliação positiva.

Inscrições para o Fies II

Prioritariamente, o programa beneficia estudantes que não tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento. Ao todo, o MEC oferece mais de 112 mil vagas para o Fies em 2026, considerando as oportunidades do primeiro e segundo semestre, sendo 67.301 vagas no primeiro, e 44.867 no segundo.

Revalida 2026/1 I

Os participantes da primeira etapa do Revalida 2026/1 já podem consultar o resultado definitivo da análise da documentação comprobatória de conclusão de curso. A divulgação do Inep foi na última sexta, após a apreciação dos recursos interpostos pelos candidatos que discordaram do resultado preliminar, conforme previsto em edital.

Revalida 2026/1 II

A aprovação na primeira etapa do Revalida 2026/1 exige que o participante alcance, no mínimo, 59 pontos, de um total de 100 possíveis através da prova objetiva. Além disso, é preciso ter a documentação comprobatória de conclusão do curso de Medicina aprovada, conforme as regras estabelecidas no edital.



O estudo partiu de uma pesquisa divulgada em 2014 pela Fiocruz

Fatores sociais e estruturais levam mulheres a cesarianas

Unicef mostra desigualdades que pesam para a decisão

Da Redação

O que leva tantas gestantes brasileiras a terem seus filhos por cesariana ao invés do parto normal? De acordo com pesquisa divulgada nesta segunda-feira (13) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), não é uma escolha individual isolada, mas uma consequência de fatores psicológicos, sociais e estruturais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que até 15% dos nascimentos ocorram via cesariana, cirurgia que salva vidas em situações de emergência, mas também traz riscos por se tratar de um procedimento extenso e complexo.

Mas, no Brasil, a proporção de cesarianas passa de 60%, se aproximando de 90% na rede privada de saúde, de acordo com dados oficiais. Isso coloca o nosso país entre os três com a maiores taxas de cesária do mundo.

O estudo partiu de uma pesquisa divulgada em 2014 pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), segundo a qual sete em cada dez gestantes do país desejavam ter um parto normal no começo da gravidez. O objetivo foi entender o que acontece durante a gestação ou parto para que boa parte

dessas pessoas acabem passando por uma cesárea.

Intitulada Já decidi sobre o parto? Influências e barreiras na decisão da via de nascimento entre gestantes, a pesquisa ouviu 94 gestantes e puérperas e 37 profissionais de saúde em São Paulo (SP) e Belém (PA), tanto na rede pública quanto na rede privada.

Na capital paulista, em 2024, 56,19% dos nascimentos foram por cesariana, alcançando 71,05% nos hospitais privados. Já em Belém essa taxa sobe para 69,28% dos nascimentos em geral e chega a 80,41% na rede particular. Ambas as cidades têm leis que dão direito à gestante de pedir pela cirurgia no momento do parto.

O Unicef identificou influências positivas e barreiras que favorecem ou impedem a escolha pelo parto normal. “Embora o desejo de protagonismo e de uma experiência positiva esteja presente, outras condições sociais e estruturais também são determinantes na forma como cada gestante vivencia e constrói sua decisão”, conclui.

No plano psicológico, pelo lado positivo, as participantes relataram que a recuperação mais rápida favorece a escolha pelo parto normal.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/AMMA



Trecho liga a Estrada Parque das Nações (DF-004) à Ponte JK

DF reduz velocidade permitida na Via JK: de 80 km/h para 60 km/h

A via que liga a Estrada Parque das Nações (DF-004) à ponte JK passou a ser classificada como arterial e terá velocidade máxima reduzida de 80 km/h para 60 km/h, conforme instrução publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de segunda-feira (13). A mudança permite a implantação de travessias sinalizadas, quatro cruzamentos semafóricos, faixas de pedestres e bolsões para motos. Segundo estudos técnicos, a ocupação da região já fazia o trecho operar com características de via arterial, e a redução tem impacto considerado insignificante no tempo de percurso de 2,4 km. A requalificação também prevê a substituição da sinalização, a instalação de placas, zebraos, tachinhas e a abertura de dois pontos nas barreiras de concreto para facilitar a travessia de pedestres com mais segurança e organizar o fluxo local.

DF realiza interdição na 4ª avenida do Sudoeste

O acesso ao Sudoeste pela 4ª Avenida será interditado por cinco dias a partir de quarta-feira (15) para dar continuidade às obras de remanejamento da adutora de água. Durante o período, os motoristas deverão utilizar as alças do Viaduto Luiz Carlos Botelho Ferreira para entrar no bairro. O desvio será sinalizado. A orientação é que os condutores programem os deslocamentos com antecedência e observem a sinalização instalada na região durante a execução dos serviços, até a conclusão da intervenção temporária.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



A mudança começa na quarta-feira e deve durar cinco dias

Negociação de débitos judicializados no TJDF

Contribuintes com débitos fiscais judicializados no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) até 31 de dezembro de 2020 podem aderir, até 20 de agosto, aos editais de transação da Procuradoria-Geral do DF (PGDF). As propostas preveem descontos de até 65% e parcelamento em até 60 vezes, conforme cada situação. A solicitação deve ser feita pela plataforma PGConcilia – Negocia-DF, com acesso por CPF ou CNPJ. Também há atendimento por WhatsApp e e-mail, mediante agendamento prévio pelos interessados.

Restaurante Comunitário da Estrutural é reaberto

O Restaurante Comunitário da Estrutural (DF) volta a funcionar hoje (14), às 7h, com oferta de café da manhã, almoço e jantar. A unidade, localizada na Quadra 14, estava fechada temporariamente. O café e o jantar custam R\$ 0,50, e o almoço custa R\$ 1. O local aceita dinheiro, Pix, cartões de crédito e débito, além do Cartão Prato Cheio. Com a reabertura, 17 dos 18 restaurantes do DF servirão refeições três vezes ao dia.

Feriado municipal

Não haverá expediente nas Promotorias de Justiça de Ceres (GO) e Rialma (GO) na quinta-feira (16) devido ao feriado de aniversário de emancipação de Rialma. A data marca a separação administrativa do município em relação a Ceres. O atendimento ao público e as atividades das unidades serão retomados normalmente na sexta-feira (17).

Vereador assume gestão

O presidente da Câmara Municipal de Lucas do Rio Verde (MT), Airton Callai (Republicanos), assumiu interinamente ontem (13) a prefeitura após o afastamento por cinco dias do prefeito Miguel Vaz (Republicanos), licenciado por motivos pessoais. O vice-prefeito, Joci Piccini (União), não tomou posse por motivos particulares.

Migrantes e refugiados

A prefeitura de Corumbá (MS) abriu inscrições para um curso de formação continuada em direitos humanos destinado a profissionais da Rede Municipal de Ensino. A capacitação, realizada em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), aborda a inclusão escolar de estudantes migrantes, refugiados e apátridas.

Emissão de documentos

A Corregedoria do Foro Extrajudicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realizará, nos dias 22 e 23 deste mês, em Santa Helena de Goiás (GO), as Ações Continuadas pela Cidadania. Os pedidos da 2ª via de certidões e documentos deverão ser feitos até quinta-feira (16) no fórum da comarca, com entrega prevista para os dias do evento.

Quitação de dívida

A prefeitura de Cuiabá (MT) quitou a dívida de R\$ 35,3 milhões com o sistema de transporte público coletivo, herdada da gestão anterior, com recursos próprios e dentro do cronograma do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). A regularização ocorreu entre abril de 2025 e junho de 2026 e permitiu a incorporação de 41 novos ônibus à frota.

Acolhimento no frio

A prefeitura de Campo Grande (MS) reabriu na segunda-feira (13) o Ponto de Apoio no Parque Ayrton Senna para atender pessoas em situação de rua após alerta da Defesa Civil sobre a queda da temperatura. A estrutura fornece atendimento social, assistência médica, suporte aos animais de estimação e segurança para o público.



A capital goiana integra o grupo de 18 cidades brasileiras certificadas

Goiânia é reconhecida por ações em prol do meio ambiente

Iniciativas de planejamento climático recebem destaque em Pacto Global

A prefeitura de Goiânia (GO) recebeu o reconhecimento do Pacto Global de Prefeitas e Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) pelas iniciativas destinadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. A premiação foi concedida à capital na categoria de mitigação, destinada a municípios que adotam medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Goiânia está entre as 18 cidades brasileiras contempladas pela iniciativa internacional, considerada a maior aliança de liderança climática urbana. O reconhecimento foi concedido após a implementação de ações voltadas ao planejamento climático.

Entre elas estão a elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, a definição de metas para diminuir esses índices e a criação de planos de ação direcionados à mitigação. As medidas são conduzidas pela Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma).

De acordo com a gestão, essas iniciativas fazem parte de uma estratégia voltada ao desenvolvimento de políticas públicas para enfrentar os impactos provocados pelas alterações do clima. O trabalho envolve planejamento técni-

co, produção de dados e definição de ações para reduzir a emissão de poluentes associados ao aquecimento global.

O Pacto Global de Prefeitas e Prefeitos pelo Clima e Energia reúne governos locais de diversos países com o objetivo de apoiar a elaboração e a execução de políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas. A atuação da rede está baseada em três eixos: mitigação, adaptação e acesso à energia.

Além da premiação, Goiânia passou a integrar, neste ano, o Fundo Juventude e Ação Climática, da Bloomberg Philanthropies. A iniciativa financia projetos desenvolvidos por jovens de 15 a 24 anos voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas.

Ainda em 2026, a cidade receberá US\$ 50 mil destinados ao financiamento dos projetos selecionados.

Goiânia também integra o Programa Cidades Verdes Resilientes (PCRV), do Governo Federal, por meio da Agenda Goiânia Mais Verde. A iniciativa prevê a implantação de 100 jardins de chuva, 16 quilômetros de corredores verdes, 9 trilhas ecológicas com cerca de 10 quilômetros de extensão, além da instalação de 500 bancos em áreas verdes, entre outras medidas.

Sinpro cobra o GDF sobre a realização de novo concurso público para o magistério

A Secretaria de Educação informou que está empenhando áreas técnicas para a formulação do certame

Por **Mateus Lincoln**

Neste mês, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) notificou ao Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) o descumprimento, por parte do governo do DF (GDF), do acordo de greve firmado em junho do ano passado.

De acordo com o sindicato, ficaram acordados com o governo local o envio à Câmara Legislativa do DF (CLDF), a realização de um novo concurso público para o magistério, com a divulgação do edital prevista ainda para o primeiro semestre de 2026.

Segundo Márcia Gilda, diretora do Sinpro-DF, atualmente, há cerca de 23 mil professores em sala de aula, dos quais, quase 15 mil estão relacionados a contratos temporários. Esses números equivalem a cerca de 65% dos cargos sendo ocupados por temporários. “É urgente que se faça a recomposição do quadro do magistério público do DF”, afirmou.

Na notificação apresentada, o sindicato cita também a Decisão Ordinária nº 1441/2026 do Tribunal de Contas local (TCDF), que apontou irregularidades na ocupação de funções efetivas por professores temporários,



Sindicato notificou o TJDFT sobre o descumprimento do GDF no acordo firmado para encerrar a greve de junho de 2025

devido às vacâncias permanentes decorrentes de aposentadorias, demissões, etc.

Conforme comunicado ao Correio da Manhã por Gilda, o acordo com o Executivo local foi firmado com a mediação do TJDFT e homologado junto ao tribunal, “tornando-se título judicial, ou seja, com força de lei”, explicou ela.

O QUE DIZ O GDF

À reportagem, a Secretaria de Estado de Educação (SEE-DF) informou que vem promovendo, a partir das

equipes técnicas da pasta, a instrução do processo administrativo destinado à realização do novo concurso público para o provimento das vagas do magistério.

A SEE salientou que o processo está seguindo conforme a portaria nº 825, de outubro de 2025, que delegou à pasta a condução do certame.

“Ressalta-se que se trata de concurso público de elevada complexidade técnica, envolvendo a elaboração de provas para mais de 40 especialidades da Carreira do Magistério

Público, além de 15 especialidades da Carreira de Políticas Públicas e Gestão Educacional, o que demanda criterioso planejamento, observância das normas aplicáveis e rigor técnico em todas as etapas preparatórias”, pontuou a secretaria de governo.

Conforme justificado pela Educação, o concurso aguarda a manifestação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) após requerimento da pasta para ratificar a possibilidade de realização do concurso público durante o

defeso eleitoral, período em que a Justiça Eleitoral impõe determinadas restrições à administração pública.

“A SEE-DF reitera que permanece envidando todos os esforços necessários para o integral cumprimento dos compromissos assumidos pelo governo do Distrito Federal no acordo firmado com a representação sindical da categoria, observando, contudo, o dever de compatibilizar sua atuação com o ordenamento jurídico vigente e com a necessidade de garantir a plena legalidade e segurança do certame, em benefício da Administração Pública e dos futuros candidatos”, destacou a pasta em nota.

O QUE FOI CUMPRIDO

Gilda indicou que o GDF cumpriu alguns pontos do acordo firmado com o Sinpro-DF. Entre eles, a elaboração de um projeto pelo Executivo referente à progressão horizontal de carreira.

Além disso, foram feitas as nomeações previstas até dezembro do último ano e a prorrogação do concurso que venceria naquele mesmo mês. A diretora do sindicato citou também o estabelecimento de uma mesa-permanente para a negociação da reestruturação da carreira.

Mais de 390 mil atendimentos na Defensoria em 2026

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) informou que realizou mais de 390 mil atendimentos no primeiro semestre deste ano.

A média foi de cerca de 65 mil assistências por mês e aproximadamente 2,7 mil por dia, distribuídas entre os 39 núcleos da instituição instalados em diferentes regiões.

Para o órgão, o volume registrado reforça a necessidade de ampliar a estrutura disponível para acompanhar o crescimento da procura pelos serviços gratuitos. Responsável por prestar assistência jurídica à população em situação de vulnerabilidade, a DPDF atua em demandas relacionadas a saúde, moradia, alimentação, convivência familiar e outras áreas.

Segundo a instituição, o

aumento da busca por esse suporte acompanha a expansão das necessidades sociais e exige investimentos para garantir condições adequadas de funcionamento.

Um dos pontos apontados pela Defensoria é a situação das unidades onde os atendimentos são realizados.

Atualmente, todos os núcleos funcionam em imóveis que não pertencem ao órgão.

Entre eles está o Núcleo de Santa Maria, instalado no subsolo do fórum da cidade, condição que, de acordo com a DPDF, afeta o atendimento ao público e as condições de trabalho dos servidores.

Para enfrentar esse cenário, a instituição defende a aprovação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 21 (PELO 21). O texto já recebeu

aprovação em primeiro turno na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e deve voltar à pauta para votação em segundo turno no segundo semestre deste ano.

De acordo com a Defensoria, a proposta pretende garantir maior previsibilidade orçamentária e autonomia financeira, permitindo investimentos em infraestrutura e expansão das atividades.

Entre as medidas previstas estão a abertura de novas frentes de atuação em outras regiões, a redução do tempo de espera, o fortalecimento da mediação de conflitos e a ampliação dos atendimentos itinerantes destinados às comunidades distantes. A expectativa do órgão é ampliar o acesso da população aos serviços jurídicos gratuitos.



DPDF realizou uma média de quase 2,7 mil atendimentos por dia e 65 mil por mês

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DF terá faixas elevadas como essas, em Piracicaba (SP)

Faixa elevada será obrigatória em escolas e unidades de saúde

A Lei 7.873/2026 determina a implantação de faixas de pedestres elevadas em frente a escolas e unidades de saúde do Distrito Federal. A norma, de iniciativa do deputado distrital Ricardo Vale (PT), coloca a travessia no mesmo nível da calçada, medida que facilita a circulação de pessoas e contribui para a redução da velocidade dos veículos. Conhecida como lombofaixa, a estrutura deve seguir critérios técnicos definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito, incluindo sinalização específica e limite de 40 km/h nas aproximações. A legislação entrou em vigor em maio, mas depende de regulamentação do Poder Executivo, que deverá definir o calendário de implantação e os parâmetros de execução. A proposta busca reforçar a segurança em áreas com grande fluxo de estudantes, crianças e pacientes, ampliando a proteção ao pedestre em pontos sensíveis da cidade. O DF já possui tradição no respeito à faixa, e a nova exigência pretende consolidar práticas de mobilidade e acessibilidade em locais de maior vulnerabilidade.

O DF possui um número aproximado de 5.000 faixas de pedestres, com 4.491 delas oficialmente mapeadas pelo Detran-DF. O Plano Piloto concentra o maior volume, com 1.130 faixas, seguido por Ceilândia (514) e Taguatinga (425).



O ambiente tem vista para o lago Paranoá

Trust Love celebra o Dia do Amigo

O Trust Love, localizado no Clube Almirante Alexandrino, às margens do Lago Paranoá, consolida-se como ponto de encontro para amigos durante a celebração do Dia do Amigo, em 20 de julho. Em sua quinta temporada, o espaço oferece cabanas privativas para grupos de duas a seis pessoas e área exclusiva para confraternizações de até trinta visitantes. A experiência reúne gastronomia autoral assinada pelo chef Erivano Souza, carta de drinques elaborada pelo Zaya Drinks sob curadoria do mixologista Gustavo Guedes e programação diária de música ao vivo com repertório que inclui MPB, clássicos nacionais e internacionais e rock. As reservas são feitas mediante taxa de R\$ 50 por pessoa, pelo site trustbsb.com.br. O ambiente combina iluminação intimista, decoração inspirada no estilo boho e vista para o Lago Paranoá, compondo cenário para aniversários, encontros familiares e celebrações diversas. A proposta destaca a valorização das relações afetivas e a criação de momentos compartilhados entre amigos e familiares.

Detran-DF ainda aguarda regulamentação da lei

O Detran-DF afirma que a implantação de faixas elevadas depende de planejamento e estudos de engenharia de tráfego, seguindo critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito.

O órgão já utiliza a medida em áreas de grande circulação de pedestres, como o Setor Comercial Sul e o Setor Hospitalar Sul, conforme a Resolução Contran nº 738/2018, que regulamenta a faixa elevada (a lombofaixa) para travessia.

Sobre a Lei Distrital 7.873/2026, o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, informou a “Brasilianas” que o departamento aguardará a regulamentação do Poder Executivo para adotar providências dentro de suas atribuições legais. A análise técnica considera características da via, intensidade do fluxo, necessidade de redução de velocidade e adequação da sinalização.

O Detran-DF ressalta que a implantação deve observar padrões normativos e requisitos de segurança, garantindo que a estrutura seja integrada ao sistema viário de forma eficiente e compatível com as condições de cada local.

‘Casa Decorada’ será inaugurada no Casapark

O Casapark inaugura nesta quinta (16 de julho) a “Casa Decorada”, projeto que amplia o conceito da tradicional Liquidecora e transforma a Praça Central em residência cenográfica dedicada à arquitetura, ao design e à arte.

Concebida por Angela Borsoi, Sonia Lacombe e Humberto Araque, a mostra reúne seis ambientes assinados por escritórios de Brasília, entre eles Denise Zuba Arquitetos, Juliana Leão Arquitetura, MAAI Arquitetura, Ney Lima Arquitetos, Studio Walleria Teixeira e Valéria Gontijo + Arquitetos.

A iniciativa incorpora obras de artistas representados pela Cerrado Galeria, reforçando o papel do shopping na promoção da produção criativa local.

Durante toda a programação, o público poderá participar de visitas guiadas, talks, encontros com arquitetos e artistas e outras atividades voltadas ao universo do morar contemporâneo.

A Casa Decorada + Liquidecora Casapark ficará aberta ao público de 17 de julho a 23 de agosto, com acesso livre. A abertura, exclusiva para convidados, integra arquitetura, moda e design, com desfile da designer Letícia Gonzaga.



Unidade continuará sendo utilizada para a realização de pesquisas sobre o Cerrado

Reserva Ecológica do IBGE muda de nome no DF

O local passou a ser denominado Estação Ecológica do Roncador

A Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Distrito Federal, passou a ser denominada Estação Ecológica do Roncador. A alteração foi oficializada em portaria publicada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A área está situada nas proximidades do Jardim Botânico de Brasília e da Fazenda Água Limpa, da Universidade de Brasília (UnB), formando um conjunto de espaços destinados à pesquisa e à conservação ambiental no DF.

Com a nova classificação, a unidade passa a integrar o grupo das Unidades de Proteção Integral do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

A administração será compartilhada entre o IBGE e o ICMBio, conforme o instrumento que ainda será formalizado pelas duas instituições.

A unidade possui cerca de 1.389 hectares e foi criada em 22 de dezembro de 1975. Desde então, é utilizada pelo IBGE para atividades voltadas à produção de conhecimento sobre o meio ambiente.

Segundo a portaria, a Estação Ecológica do Roncador terá como finalidade preservar os ecossistemas naturais do Cerrado e permitir a rea-

lização de estudos científicos sobre o bioma.

A categoria também prevê medidas voltadas à proteção da diversidade biológica e ao acompanhamento das transformações ambientais, conforme estabelece a legislação brasileira para esse tipo de unidade de conservação.

Além da preservação dos recursos naturais, o espaço continuará servindo de base para levantamentos relacionados à biodiversidade, às pressões sobre o Cerrado e aos efeitos provocados pela ação humana no bioma.

As atividades desenvolvidas deverão seguir as normas aplicáveis às estações ecológicas previstas no SNUC.

Os limites da unidade foram definidos com base em imagens de satélite, dados cartográficos produzidos pelo IBGE e referências do Sistema Geodésico Brasileiro.

A cooperação entre as duas instituições deverá estabelecer as responsabilidades de cada órgão na administração, no planejamento das ações, na execução das atividades de conservação e no apoio às pesquisas científicas realizadas na área. Segundo o IBGE, deverá ser mantido o uso do espaço para estudos ambientais e para a proteção dos ecossistemas do Cerrado.



Douglas Ruas cumprimenta visitantes e expositores na feira

Douglas Ruas visita Expo Cordeiro e discutiu propostas para a região

Douglas Ruas, deputado estadual e pré-candidato ao Governo do Rio, visitou, no domingo (12), a Expo Cordeiro e apresentou propostas para os moradores e visitantes em um almoço com lideranças políticas, como modernização das estradas do interior e criação de um calendário de eventos para o parque de exposição da Região Serrana. O encontro contou com a participação do prefeito de Cordeiro, Leonan Lopes Melhorance; do vice-prefeito, Elvis Lima Costa Mutti; do prefeito de Cachoeiras de Macacu, Rafael Muzzi de Miranda; do prefeito de Bom Jardim, Affonso Monnerat; da prefeita de Cantagalo, Manuela Teixeira; do vice-prefeito de Itaocara, Beto do Papagaio; e do ex-prefeito Clovinho, de Miracema. Também estiveram presentes os deputados estaduais Gustavo Tutuca e Bruno Boaretto, além do deputado federal Altineu Côrtes.

Mais investimentos para a Serra do Rio

Ainda na agenda do fim de semana, Douglas visitou, na sexta-feira (10), a fábrica da Stam, em Nova Friburgo, ao lado do prefeito Johnny Maycon, o vice-prefeito, Rodrigo Ascoly, e o deputado federal Altineu Côrtes. O pré-candidato ao governo estadual discutiu propostas para dinamizar a geração de empregos e a atividade economia. Ele ainda participou de uma reunião com empresários, lideranças e moradores da região, onde apresentou propostas para atrair mais investimentos para a Região Serrana.



Douglas na fábrica da Stam, em Nova Friburgo

Vitrais da Alerj em destaque

Os vitrais do Palácio Tiradentes estão entre os destaques da edição de 2026 do Concurso de Fotografias “Olhos de Ver – Edição Vitrais do Rio”. A fotografia “Céu da República”, de autoria de Luis Teixeira Mendes, que retrata o vitral da cúpula do plenário, foi uma das imagens vencedoras da seleção. Segundo o historiador da Diretoria-Geral da Alerj, que pesquisa o Palácio Tiradentes, Douglas Liborio, os vitrais do edifício vão além da função estética e representam um importante símbolo da história política brasileira.

Reparos no parlamento fluminense

Os trabalhos de manutenção na Alerj seguem a todo o vapor neste período de recesso parlamentar. As equipes deram continuidade à pintura e aos reparos no plenário e no térreo do Edifício Lúcio Costa, com a conclusão da reposição do piso tátil no térreo do edifício e a instalação de um vidro para área de atendimento em uma das salas do Departamento de Recursos Humanos, para atendimento ao público e entrega de documentos.

Rioprevidência modificado

O Governo do Estado do Rio de Janeiro vai reestruturar o Rioprevidência na área administrativa. De acordo com um decreto publicado nesta segunda-feira (13), a participação de servidores de carreira em funções estratégicas será ampliada, além de estabelecer novos mecanismos de transparência e gestão previdenciária.

Diretoria e Conselho

Funcionários com o cargo de Especialista em Previdência Social poderão ser nomeados Diretor de Administração e Finanças, Diretor de Seguridade e Diretor de Investimentos. Além disso, representantes dos segurados e dependentes no Conselho de Administração terão mandatos de um ano, com possibilidade de uma recondução.

Novo programa

A Secretaria de Estado de Governo lançou o programa SEGOVRJ Governança 360°, para dar mais integração entre as áreas, padronização de procedimentos, acompanhamento de processos e transparência administrativa. A iniciativa foi estruturada a partir de um diagnóstico interno, a fim de organizar melhor as rotinas administrativas.

Controle administrativo

Estruturado em oito eixos, ele prevê a implantação de um Painel Executivo de Governança para acompanhamento das ações, a criação de uma Central de Inteligência Contratual para monitoramento dos contratos administrativos, a revisão de processos internos, o aperfeiçoamento dos controles administrativos e a capacitação dos servidores.

Docentes da Faetec

O Governo do Estado do Rio publicou decreto que institui a complementação remuneratória para o cumprimento do Piso Salarial Nacional do Magistério Público aos professores da Faetec, a partir da folha de julho, creditada em agosto. Os docentes vão receber R\$ 5.130,63, respeitada a proporcionalidade da carga horária.

Auxílio-alimentação

Além do salário, os professores da Faetec também terão o auxílio-alimentação, de R\$ 900 para servidores com jornada de 40 horas semanais e de R\$ 450 para aqueles com carga horária de 20 ou 25 horas. Os novos valores serão válidos a partir da publicação do decreto e pagos diretamente na folha de competência julho, creditada em agosto.



Diagnóstico precoce ajuda a superar traumas da infância

Os desafios e tratamentos com o diagnóstico tardio de TDAH

Cerca de 2 milhões de brasileiros vivem com o transtorno, segundo associação

Da Redação

O 13 de julho marca uma data especial: Dia Nacional de Conscientização sobre o TDAH. O transtorno, muito caracterizado por distração constante, dificuldade para manter a atenção, impulsividade e desafios para organizar a rotina, ainda tem seus desafios na sociedade. E o principal deles é o seu diagnóstico.

De acordo com a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), cerca de 2 milhões de brasileiros vivem com TDAH. O diagnóstico do TDAH é clínico e deve ser feito por um profissional habilitado, com uma investigação detalhada da história da pessoa desde a infância, como detalha a neuropsicóloga Wanessa Berba.

“A avaliação neuropsicológica também pode ser uma grande aliada para entender como estão funcionando a atenção, a memória, as funções executivas e outras habilidades cognitivas. O tratamento costuma envolver psicoeducação, psicoterapia, estratégias de organização e, quando necessário, medicação prescrita pelo médico”, afirma.

Quando descoberto na infância, o tratamento fica mais fácil. Porém, muitos brasilei-

ros estão tendo o diagnóstico na vida adulta, o que pode gerar alguns traumas e respostas de situações vividas no passado, como revela a especialista.

“Muitos adultos chegam ao consultório carregando anos de frustrações, baixa autoestima e a sensação de que ‘nunca foram bons o suficiente’. O diagnóstico tardio explica muitas dificuldades vividas ao longo da vida e, apesar de trazer um certo luto pelo tempo perdido, também proporciona alívio, autoconhecimento e a possibilidade de buscar estratégias mais adequadas para viver melhor”, salienta, reforçando como deve ser a ajuda com a pessoa diagnosticada.

“A melhor forma de ajudar é buscando informação e evitando julgamentos. O TDAH não é falta de interesse, preguiça ou desorganização por escolha. Ter paciência, acolher as dificuldades e incentivar a pessoa a seguir o tratamento faz toda a diferença. O apoio da família e das pessoas próximas é um dos fatores que mais contribuem para uma boa evolução”, finaliza Wanessa.

Na Alerj, o fotógrafo Thiago Lontra e o jornalista Tiago Azevedo foram diagnosticados na vida adulta.

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Projeto de Lei é de autoria da deputada Sâmia Bonfim(PSOL/SP)

Deputada Federal de SP quer proibir publicidade de “bets”

A deputada federal de SP, Sâmia Bomfim (PSOL) protocolou na segunda-feira (13), na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 3.654/2026, que pretende proibir a propaganda comercial de apostas de quota fixa, conhecidas como “bets”, em todo o país. A proposta altera as Leis nº 9.294/1996 e nº 14.790/2023 para vedar publicidade, patrocínios e ações de marketing destinadas à divulgação ou incentivo às apostas, em meios físicos e virtuais. O texto prevê a aplicação às bets das mesmas restrições existentes para produtos com propaganda limitada, como o cigarro, e permite apenas comunicações educativas sobre os riscos do jogo, prevenção ao transtorno do jogo patológico e a proibição da participação de menores de 18 anos, sem caráter promocional. O projeto ainda aguarda despacho da Mesa Diretora para definição das comissões responsáveis pela análise.

CPIs dos Lixões e dos Materiais Contaminantes

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realiza nesta terça-feira (14) duas reuniões de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Às 10h, a CPI dos Lixões aprecia pauta com o requerimento para convocar representante da empresa SILCON Ambiental S.A. Em seguida, às 10h45, a CPI do Descarte de Materiais Contaminantes também se reúne para analisar a convocação de representante da mesma empresa. A reunião conjunta das CPIs para a realização de oitiva com diretor técnico da empresa Sistema Nova Ambiental Ltda foi cancelada.

DIVULGAÇÃO/ALESP



CPI dos Lixões durante reunião na Alesp

LDO 2027 do Estado deve ser votada nesta terça(14)

Ainda na Alesp, os deputados se reúnem, a partir das 14h, para apreciar o Projeto de Lei 407/2026, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado, que define as metas e prioridades para a elaboração da peça orçamentária de 2027, com receitas de R\$ 368,4 bilhões. Na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a votação foi conturbada. Por 8 votos a favor contra 3 abstenções, entre os 11 deputados presentes, a base aprovou o relatório do deputado Fábio Faria de Sá(Podemos) e conseguiu encaminhar o Projeto ao Plenário. A oposição fala em “golpe”.

Rodeios e vaquejadas como patrimônio cultural

O deputado estadual Guto Zacarias (Missão), protocolou na Alesp o projeto de lei 691/2026, que reconhece rodeios, vaquejadas e modalidades equestres como patrimônio cultural imaterial de SP. A proposta também declara a cultura tropeira, Folia de Reis e Catira como bens culturais e altera regras de bem-estar animal, com exigência de fiscalização veterinária, normas técnicas e sanções em caso de descumprimento.

Crimes usando drones

O deputado federal de SP, Luiz Philippe de Orleans e Bragança(PL) apresentou na Câmara o Projeto de Lei nº 3.643/2026, que cria agravantes e aumenta penas para crimes cometidos com drones ou veículos aéreos não tripulados. A proposta prevê punições maiores em casos envolvendo tráfico, organizações criminosas e entrada de aparelhos em presídios.

Salles critica Tebet

Depois do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles (Novo) também criticou a pré-candidata ao Senado, Simone Tebet(PSB) sobre “não ser de SP” e ter postado um vídeo do Feriado Estadual de 9 de Julho. “Está fazendo de conta que é paulista. Está vindo aqui oportunisticamente e malandramente”, disse Salles.

Convenção do União Brasil

O partido União Brasil confirmou convenção estadual em conjunto com o Progressistas(PP) para o dia 20 de julho, às 17h, na Alesp. A sigla confirmou que vai apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos) à reeleição ao Governo do Estado. Na Federação União-Progressistas, o apoio ao Senado será para Guilherme Derriete(PP).

Convenção do PSD

O PSD agendou as convenções estadual e nacional para o dia 26 de julho, às 9h, na sede do partido, na capital. A sigla confirmou apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao Governo. No mesmo dia, Ronaldo Caiado será oficializado candidato à Presidência, com Gilberto Kassab de Vice. O partido não terá candidatura própria ao Senado em SP.

Em São José dos Campos

Em visita ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, o presidente Lula conheceu a Unidade de Geração de Energia Elétrica de 1000 kW Brasileira, primeira unidade nacional de geração com turbina a gás movida a etanol hidratado. Desenvolvida pela FAB, a tecnologia tem capacidade de produzir 1 MW e reforça a pesquisa em combustíveis renováveis.

17 mil vagas de emprego

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem 17.865 vagas de emprego nesta semana em todo o Estado. As oportunidades estão distribuídas em mais de 200 unidades e contemplam áreas como logística, produção, serviços e comércio. A ocupação com maior número de vagas é a de auxiliar de logística, com 4.234 postos disponíveis.

AGÊNCIA ALESP



Governador Tarcísio vetou 188 projetos aprovados pelos deputados estaduais

Alesp acumula 796 vetos na pauta; 188 são de Tarcísio

Ordem do Dia acumula rejeições a projetos de deputados desde 2000

Da Redação

A Ordem do Dia da 97ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), marcada para esta terça-feira (14), às 16h30, reúne 841 itens, das quais 796 correspondem a vetos de governadores a projetos aprovados pelos deputados estaduais desde o ano 2000. O volume representa 95% de toda a pauta e evidencia o acúmulo de matérias pendentes no Legislativo. As outras 45 proposições são 38 Projetos de Lei e 7 Projetos de Lei Complementar.

Entre esse conjunto, 188 vetos foram aplicados durante a gestão do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), em projetos apresentados a partir de 2023, o que representa 23,6% de todos os vetos pendentes de apreciação na Alesp.

Dos 188 vetos da atual gestão, 125 são vetos totais, quando o Executivo rejeita integralmente o projeto aprovado e outros 63 são vetos parciais, atingindo apenas artigos, incisos ou dispositivos específicos das propostas. O levantamento feito pelo Correio da Manhã também identificou os deputados com maior número de projetos vetados durante o governo Tarcísio. Reis (PT) e Dirceu Dalben (Cidadania) lideram a relação, com quatro vetos cada. Em seguida aparecem Carlos

Cezar (PL), Alex Madureira (PL), Bruno Zambelli (PL), Rômulo Fernandes (PT), Carlos Giannazi (PSOL), Felipe Franco (União Brasil) e Carla Morando (PSDB), todos com três vetos.

Na divisão por áreas temáticas, Saúde concentra o maior número de vetos da atual administração, com 39 ocorrências. As propostas tratam, entre outros temas, de políticas voltadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), fornecimento de medidores de glicemia e uso de cannabis medicinal. Educação aparece em segundo lugar, com 25 vetos, envolvendo projetos sobre currículo escolar e proteção aos profissionais da rede de ensino. Segurança Pública reúne 14 vetos, seguida por Transportes, com 13, Meio Ambiente e Causa Animal, com 12, e Defesa do Consumidor, com oito. As demais rejeições distribuem-se entre diferentes áreas da administração pública.

Pelo Regimento Interno da Casa, os vetos têm prioridade de apreciação e precisam ser analisados pelo Plenário antes da votação de projetos de rito comum. Projetos com regime de urgência conseguem pular essa barreira. Para a Sessão Ordinária desta terça-feira(14), por exemplo, a expectativa é de que apenas o PL 407/2026, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2027 seja votado.



O evento inédito reuniu centenas de moradores

Festival inédito destaca pesca artesanal no Maranhão

A cultura ribeirinha, a pesca artesanal e as tradições da Baixada Bacabalense ganharam destaque durante a 1ª edição do Festival do Pescador Artesanal, realizado pela Prefeitura de Bacabal, no Povoado Jardim.

O evento e inédito e segundo informações reuniu centenas de moradores e visitantes em um dia de competições, apresentações culturais, gastronomia, lazer e valorização da identidade da comunidade. Localizado a cerca de 50 quilômetros da sede de Bacabal, o Povoado Jardim reúne aproximadamente 64 famílias que têm na pesca artesanal sua principal fonte de sustento. Às margens dos rios e lagos da Baixada Bacabalense, a comunidade preserva tradições passadas de geração em geração, como a confecção de redes e o trabalho diário dos pescadores.

RN deve R\$ 212 milhões aos municípios

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN) informou que a dívida do Governo do Estado com as prefeituras chegou a R\$ 212,9 milhões. Segundo a entidade, o valor aumentou mesmo após o repasse de cerca de R\$ 17 milhões nesta semana, devido ao vencimento de novas parcelas constitucionais não pagas. A federação afirma que o crescimento da dívida preocupa os municípios, cobra a regularização dos repasses e alerta para os impactos nas contas e na prestação de serviços públicos.



FEMURN alerta sobre repasses atrasados

5ª edição do desafio Itambé–Conquista

No dia 26 de julho, atletas de diversas regiões do estado voltarão a encarar um dos percursos mais desafiadores e emblemáticos do ciclismo baiano. O Desafio Itambé–Conquista chega à sua 5ª edição consolidado como um dos principais eventos de ciclismo do interior da Bahia. A prova percorre aproximadamente 50 quilômetros entre os municípios de Itambé e Vitória da Conquista, tendo como principal desafio a subida da Serra do Marçal, cartão-postal da região e um dos trechos mais admirados pelos ciclistas por sua beleza natural.

Título de Cidadania Florianense

A Câmara Municipal de Florianópolis (PI) concedeu, na primeira semana de julho, o Título de Cidadania Florianense à reitora da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Nadir Nogueira, e ao vice-reitor da instituição, Edmilson Miranda de Moura. A homenagem foi proposta pelo vereador Lauro César e reconhece a contribuição dos gestores para o fortalecimento da educação superior e para o desenvolvimento do município.

Obras

A Prefeitura de Barreiras (BA), por meio da Secretaria de Infraestrutura, Obras, Serviços Públicos e Transporte, segue dando continuidade ao trabalho de recuperação e requalificação da malha viária do município. As ações têm como objetivo melhorar as condições de tráfego, garantir mais segurança aos motoristas e pedestres.

Workshop

A inovação e a transformação digital deram o tom da abertura do Workshop Cidades Inteligentes do Ceará: Inovando a Gestão Pública, realizado pela Aprece, por meio da Escola de Gestão Pública Municipal (EGPM), com apoio do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O encontro reúne gestores municipais e servidores públicos.

Monitoramento

Os municípios do Rio Grande do Norte têm até 31 de agosto para comprovar, no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), as condicionalidades exigidas para receber a Complementação Valor Aluno Ano por Resultados do Fundeb em 2027. A FEMURN orienta os gestores a enviarem as informações dentro do prazo.

Qualificação

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) promoveu o curso Gestão de Tributos e os Impactos da Reforma Tributária nos Municípios. A capacitação reuniu gestores, secretários, auditores e fiscais de tributos para discutir os efeitos da reforma tributária e preparar as equipes municipais para as mudanças na administração pública.

Mobilização

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) participou da Mobilização Municipalista da CNM, em Brasília. O encontro reúne prefeitos para reforçar a atuação junto ao Congresso Nacional contra propostas que aumentam despesas dos municípios sem a previsão de recursos, buscando preservar o equilíbrio das contas públicas.

Editais

O Ministério de Desenvolvimento Social publicou o resultado do Edital de Manifestação de Interesse 23/2026. O documento traz a lista dos municípios cearenses habilitados a executar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra com Doação Simultânea, por meio de Termo de Adesão. Os municípios foram pontuados.



A pesquisa analisou 155 touceiras da bromélia

Estudo destaca papel da macambira nordestina

Pesquisa mostra que bromélia contribui para manter a biodiversidade

Um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros revelou que a macambira-de-flecha (*Encholirium spectabile*), planta típica da Caatinga, desempenha papel importante na conservação da biodiversidade do semiárido nordestino. A pesquisa aponta que a espécie funciona como um refúgio natural para dezenas de plantas, criando condições favoráveis para a germinação e o desenvolvimento de outras espécies em ambientes marcados por altas temperaturas, baixa umidade e escassez de água.

Os pesquisadores verificaram que a macambira forma microambientes capazes de reduzir a incidência direta do sol e conservar umidade no solo. Essas condições favorecem o estabelecimento de plantas jovens e aumentam as chances de sobrevivência de espécies nativas da Caatinga, contribuindo para a manutenção da diversidade vegetal em áreas de afloramentos rochosos, onde a vegetação normalmente enfrenta condições mais severas.

O levantamento identificou que dezenas de espécies vegetais utilizam esses ambientes protegidos para completar parte do ciclo de vida. Além de beneficiar outras plantas, a macambira

também serve de abrigo para diferentes grupos de animais, como insetos e outros artrópodes, ampliando sua importância ecológica para o funcionamento dos ecossistemas do semiárido.

Os autores destacam que a espécie oferece serviços ecossistêmicos essenciais e exerce influência sobre a estrutura da vegetação da Caatinga. A pesquisa também ressalta que a planta possui relevância cultural para comunidades tradicionais, sendo utilizada ao longo de gerações como fonte de alimento para animais, matéria-prima e recurso em períodos de seca. Essas características levaram os pesquisadores a classificá-la como uma espécie-chave para a conservação ambiental e cultural da região.

Segundo o estudo, preservar populações de macambira pode beneficiar diretamente outras espécies vegetais e fortalecer a recuperação de áreas degradadas da Caatinga. Os pesquisadores defendem que estratégias de conservação do bioma considerem o papel desempenhado pela planta na manutenção da biodiversidade e na resiliência dos ecossistemas frente às mudanças climáticas e aos impactos provocados pela ação humana.



Representantes de Municípios já fizeram o pré-cadastro

Municípios do Amazonas podem aderir à plataforma e-compras

A Associação Amazonense de Municípios orienta as gestões municipais e os consórcios públicos do Amazonas a conhecerem e aderirem à plataforma e-compras CNM, ferramenta desenvolvida pela Confederação Nacional de Municípios para tornar as compras públicas mais rápidas, econômicas e eficientes. Lançada durante a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, a plataforma utiliza tecnologia para conectar órgãos públicos municipais a fornecedores previamente credenciados. O sistema é a primeira plataforma nacional destinada à realização de comércio eletrônico por meio da hipótese de credenciamento instituída pela Lei 15.266/2025. Para utilizar o e-compras CNM, o município ou consórcio público deve assinar um contrato de cessão de uso gratuito. A CNM também disponibiliza documentos técnicos para apoiar a implantação da ferramenta.

Pesquisa da Ufam é destaque mundial

O professor Kaleb Ribeiro Alho, docente da área de ensino de física do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas (ISB/Ufam), foi agraciado pelo International Astronomical Union Prize Award 2025, evento promovido pela União Astronômica Internacional (IAU), em reconhecimento por sua pesquisa de doutorado. O prêmio de melhor tese foi para a pesquisa “Interculturalidade no Ensino de Ciências Físicas: desafios e potencialidades da Astronomia Cultural em Escolas Ribeirinhas”.



A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma vivência

Inscrições abertas para mestrado

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) está com inscrições abertas para os processos seletivos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2027. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 18 de setembro de 2026. Ao todo, estão sendo ofertadas 22 vagas. Para o mestrado, são disponibilizadas 13 vagas, sendo 12 para ampla concorrência e uma destinada a ações afirmativas para candidatos indígenas ou quilombolas.

Índices de Participação dos Municípios

O governo do Tocantins divulgou no Diário Oficial do Estado (DOE), o Índice de Participação dos Municípios (IPM) provisório no ICMS, para aplicação em 2027. A Associação Tocantinense de Municípios (ATM) alerta gestores locais que a partir dessa data, os Municípios terão 30 dias para entrar com recurso, responsável pela elaboração do índice. Ou seja, terão até 18 de julho de 2026 para contestar os índices.

Prioridades

Municípios do Amazonas devem observar a nova prioridade estabelecida pela Lei nº 15.451/2026 para o abastecimento de alimentos à rede de acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar e seus dependentes. A norma altera a Lei nº 11.346/2006, que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

Adesão

A Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará reforça aos gestores municipais paraenses a abertura do prazo de adesão ao Plano Nacional de Cuidados, iniciativa do Governo Federal coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. O plano prevê investimento de R\$ 25 bilhões.

Projeto

A Associação dos Municípios de Roraima recebeu a visita do Coronel (EB) Euclides Soljenitsin Araujo, atual Coordenador-Geral do Projeto Rondon e do Coronel R/1 (EB) Gustavo Megale Hecksher, atual Coordenador Regional de Operação, para tratar da realização do Projeto Rondon em Roraima. Prevista para o período 24 de julho de 2027.

Ação

A Associação Amazonense de Municípios (AAM) realiza, nesta quinta-feira (16), às 10h, mais uma edição do AAM Capacita, com o tema “Pesquisa de Preços na Lei nº 14.133/2021”. A capacitação será realizada de forma online, pela plataforma Zoom, e as inscrições seguem abertas. A programação contará com a participação de Ulisses Bezerra.

Emendas

A Associação dos Municípios do Acre cadastrou 184 Planos de Ação das Emendas Especiais do OGU 2026, totalizando R\$ 166,7 milhões para os municípios. Até o momento, 161 planos foram aprovados e 68 pagos, somando R\$ 74,8 milhões. Os recursos serão destinados a investimentos em infraestrutura e outras áreas, seguindo o cronograma.

Repass

As prefeituras de Rondônia e de todo o Brasil recebem um importante reforço de caixa. Caem dois repasses do Fundo de Participação dos Municípios: o 1º decêndio de julho e o adicional de 1% do mês — conquista histórica do movimento municipalista. Juntos, os dois créditos somam quase R\$ 14 bilhões destinados às administrações municipais.



O encontro reuniu representantes do Poder Legislativo

Prefeitos defendem rotas para exportações de Rondônia

Proposta busca reduzir custos e ampliar acesso a portos no Pacífico.

Prefeitos de municípios de Rondônia defenderam a criação e o fortalecimento de rotas internacionais para ampliar o escoamento da produção agropecuária do estado. O tema foi debatido durante reunião realizada na 13ª Rondônia Rural Show Internacional, em Ji-Paraná, reunindo representantes do poder público, parlamentares, produtores rurais, empresários e autoridades da Bolívia e do Peru. A discussão teve como foco alternativas logísticas para reduzir custos de transporte e facilitar o acesso aos mercados internacionais.

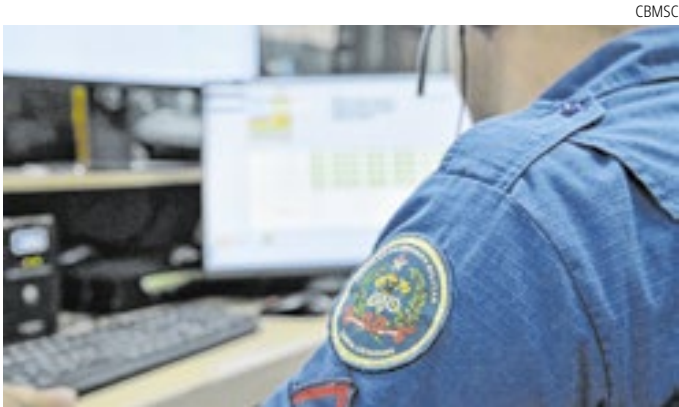
Entre as propostas apresentadas está a implantação de um corredor ligando Costa Marques ao Porto de Ilo, no Peru, passando pelo território boliviano. A rota é considerada estratégica por encurtar a distância entre os centros produtores de Rondônia e os portos do Oceano Pacífico, criando uma alternativa ao transporte realizado pelos portos das regiões Sul e Sudeste do país. A expectativa é de que o novo trajeto reduza o tempo de viagem e os custos logísticos das exportações.

O encontro contou com a participação do presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, Alex Redano, da deputada estadual Lebrinha,

do deputado federal Lúcio Mosquini, além dos prefeitos de Costa Marques, Dr. Fabiomar, e de Guajará-Mirim, Netinho. Também participaram representantes do setor produtivo e autoridades bolivianas e peruanas, que discutiram possibilidades de cooperação para viabilizar o corredor internacional.

Os participantes defenderam a ampliação da infraestrutura logística como medida para fortalecer a competitividade da produção agropecuária rondoniense. Segundo os debatedores, novas rotas internacionais podem facilitar o transporte de grãos, carne e outros produtos destinados ao mercado externo, além de estimular investimentos em estradas, postos de fronteira e serviços de apoio ao comércio internacional.

A reunião integrou a programação da Rondônia Rural Show Internacional, feira voltada ao agronegócio que reúne produtores, empresas, instituições financeiras e órgãos públicos. A discussão sobre os corredores logísticos faz parte de uma estratégia para ampliar a integração entre Rondônia, Bolívia e Peru, fortalecendo o comércio regional e criando novas opções para o escoamento da produção do estado.



Riscos vêm das coisas e produtos que parecem “invisíveis”

Bombeiros catarinenses alertam: férias exigem cuidados

O início do recesso escolar de julho aumenta dois riscos que costumam andar juntos: crianças passando mais tempo em casa sem a rotina da escola, e famílias saindo mais para viagens de curta distância. São contextos com riscos bem diferentes, e a prevenção em cada um exige atenção a pontos específicos. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, o maior risco com crianças pequenas não costuma vir de onde os pais mais temem, e sim do que já está dentro de casa há anos e virou invisível de tão familiar: fio de ferro de passar, tomada sem proteção, remédio guardado no armário baixo do banheiro. Algumas dicas para a prevenção de acidentes domésticos neste período é principalmente focada em casa: instale grades ou redes de proteção; guarde remédios, produtos de limpeza e objetos cortantes.

Curitiba tem torneio de Beach Tennis

Curitiba (PR) recebe nesta semana o Torneio Profissional de Beach Tennis ITF BT50, promovido pela Federação Paranaense de Tênis com apoio da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj), e da academia Vita Beach Sports, local dos jogos. A entrada é gratuita. A Smelj também preparou uma programação especial com treinos e aulões gratuitos da modalidade em diferentes regiões da cidade. mais de 320 atletas do Brasil, Portugal, Itália e Rússia participam do torneio.



320 atletas de vários países participarão do torneio

São José ensina idosos a usar smartphones

“Hoje eu consigo chamar um Uber, fazer uma compra pela internet e realizar um pagamento sem precisar sair de casa”. O relato é da aposentada Maria Aparecida Inácio Rita, conhecida como Dona Cida, de 68 anos, uma das formadas no Projeto Inclusão Digital para Pessoas Idosas. Assim como ela, 80 pessoas idosas de São José concluíram o projeto no primeiro semestre deste ano. Promovido pela Prefeitura de São José, o projeto objetiva ampliar a autonomia, a segurança e a inclusão das pessoas idosas no ambiente digital.

Gastronomia em Gravataí

Gravataí (RS) realiza no dia 22 de julho, no Lab Sindilojas Gravataí, o 7º Encontro do Ecossistema de Inovação de Gravataí, reunindo empresários, empreendedores, instituições de ensino, poder público e demais atores do ecossistema local. A programação ainda terá a palestra “Experiência de Consumo Gastronômico”, sobre tendências e estratégias para gerar valor e fidelização de clientes.

Estudantes pensionistas

Estudantes pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) devem fazer a renovação do segundo semestre de 2026, no período de 14 de julho a 14 de agosto. O envio dos documentos para a regularização é necessário para manter o pagamento do benefício e do plano de saúde concedido aos estudantes.

Kung Fu

O kung fu de Lages (SC) teve desempenho de destaque no 31º Campeonato Catarinense da modalidade, realizado neste mês de julho em Imbituba, Litoral Sul do Estado. Ao representar o município, atletas da Academia Arhat e da Escola de Kung Fu Punhos do Sul, ambas praticantes do estilo tradicional Hung Gar, conquistaram títulos.

Gibiteca

O Estúdio Riachuelo e a Gibiteca de Curitiba (PR) estão com inscrições abertas para os cursos regulares do segundo semestre de 2026. As aulas começam no dia 4 de agosto, com as matérias de Mangá, na Gibiteca, e Animação Analógica, Criação de Jogos, no Estúdio Riachuelo. As aulas são semanais, com duração de quatro meses.

Código Reverso

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), e a Polícia Federal (PF) deflagraram nesta segunda-feira (13) a Operação Código Reverso para investigar um esquema de desvio de recursos públicos destinados à saúde em Pinheiro Machado, no Sul do estado.

Direitos LGBTQIAPN+

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) promove o I Seminário de Proteção dos Direitos Fundamentais da População LGBTQIAPN+ no dia 17 de julho. O evento é organizado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) e pelo Núcleo de Enfrentamento a Violências e Apoio às Vítimas (Neavit).

Londrina ON

Plataforma unificada de atendimento aos cidadãos dos principais serviços de zeladoria da Prefeitura da cidade paranaense, o Londrina ON passou dos 10 mil usuários cadastrados em quatro meses de funcionamento. O programa foi lançado oficialmente à população no dia 10 de março e já abriu mais de sete mil protocolos de serviços.



Movimento convida prefeituras a adotarem ações de valorização da produção

Campanha incentiva consumo de leite gaúcho

Iniciativa busca fortalecer a economia rural e ampliar acessos

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) lançará, hoje, 14 de julho, uma campanha para incentivar o consumo de leite produzido no estado.

A iniciativa será apresentada durante a abertura do 33º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do Rio Grande do Sul e pretende mobilizar prefeituras e órgãos públicos a priorizarem a compra do produto regional em atividades administrativas, eventos e ações institucionais.

Segundo a entidade, a proposta busca fortalecer a cadeia produtiva do leite, considerada uma das mais importantes para a economia gaúcha. A campanha também pretende ampliar a valorização dos produtores locais e estimular a circulação de recursos dentro dos próprios municípios, contribuindo para a geração de emprego e renda no campo.

Levantamento técnico da Famurs indica que a adoção da medida teria baixo impacto financeiro para as administrações municipais.

A estimativa é de consumo diário de cerca de 6 litros de leite por estrutura pública participante, com custo aproximado de R\$ 29,40 por dia.

Em contrapartida, a entidade calcula que um aumento de 10% no consumo per capita de leite no Rio Grande do Sul poderá movimentar mais de R\$ 1 bilhão por ano na cadeia produtiva.

A federação também relaciona a campanha ao cenário da reforma tributária. De acordo com a avaliação técnica da entidade, o fortalecimento do consumo de produtos produzidos no próprio estado pode contribuir para ampliar a atividade econômica regional e reforçar a arrecadação dos municípios, beneficiando diferentes setores ligados à produção leiteira.

SOBRE O LANÇAMENTO

O lançamento ocorrerá durante o seminário que reunirá secretários municipais de Agricultura, gestores públicos e representantes do setor agropecuário.

O evento será realizado nos dias 14 e 15 de julho, no Auditório Alceu Collares, na sede da Famurs, em Porto Alegre. Além da apresentação da campanha, a programação prevê debates sobre políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do agronegócio, estratégias para fortalecimento da economia rural e troca de experiências entre os municípios gaúchos.

CORREIO
NO MUNDO

YULIJA TROFIKOVA/MSF



Documento associa uso de drones a ataques de precisão

Drones russos miram socorristas em ataques na Ucrânia

A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) divulga nesta segunda-feira (13) um relatório no qual afirma que forças da Rússia têm mirado profissionais de saúde e socorristas em ataques com drones na Ucrânia. O documento, chamado “No Safe Place to Heal” (“Não Há Lugar Seguro para Se Curar”, na tradução livre), descreve uma tática que chama de “duplo ataque”: uma primeira ofensiva atinge civis ou combatentes, atraindo socorristas para o local; minutos depois, uma segunda ação mira a resposta de emergência e as pessoas reunidas em torno dos feridos.

Segundo a MSF, isso transforma o ato de prestar socorro em um “risco letal” e obriga as equipes médicas a ponderar entre a vida do ferido e a possibilidade de um novo ataque antes de decidir se aproximar do local de um bombardeio.

Casos citados como exemplo pela MSF

Um dos episódios citados pela MSF como exemplo dessa prática ocorreu em 1º de fevereiro de 2026, quando um ônibus que transportava civis foi atingido por dois ataques sucessivos nas proximidades de Ternivka, na região de Dni-propetrovsk, no leste da Ucrânia, a cerca de 70 km da linha de frente. Segundo o relato de um cirurgião da organização, cerca de 12 pessoas foram mortas no local. Dos 16 feridos levados ao hospital, 9 foram classificados de “casos vermelhos” — pacientes em risco imediato de morte.

YULIJA TROFIKOVA/MSF



Escritório de MSF na região de Donetsk após ataque em 2024

Drones de mira em primeira pessoa utilizados

A organização também relaciona o uso de drones do tipo FPV (“visão em primeira pessoa”, que permite ao operador mirar o alvo com alta precisão) a ataques deliberados contra alvos médicos identificados. Um dos casos é o de Andrii Rebrov, diretor de um centro de atenção primária em Lyman, na região de Donetsk, que dirigia um carro “claramente identificado com uma cruz vermelha médica” para entregar medicamentos quando foi atingido por um drone. Rebrov perdeu uma das pernas, e a enfermeira Valentina Kolomatska também ficou ferida.

Falta de distinção entre alvos

Coordenador geral da MSF na Ucrânia, Robin Meldrum afirma à reportagem que o ataque em Lyman ilustra uma tendência que a organização observa in loco há mais de quatro anos. Segundo ele, o que mudou não foi a falta de distinção entre alvos civis e militares, o que ocorre desde o início da guerra, mas o volume de ataques e as táticas empregadas.

Por Luana Lisboa (Folhapress)

Xeque Al Thani

O xeque Hamad bin Khalifa Al Thani, ex-monarca que supervisionou a transformação do Qatar de uma península desértica pouco conhecida no Golfo Pérsico em um país com vasta riqueza e influência global, morreu no domingo (12) aos 74 anos. Sua morte foi anunciada pela corte real, que não especificou a causa.

Qatar virou potência

O país declarou um período de luto público de quatro dias. Hamad é frequentemente descrito como o pai fundador do Qatar moderno.

Quando derrubou seu pai em um golpe sem derramamento de sangue em 1995, o Qatar era rico em gás natural, mas amplamente subordinado à vizinha Arábia Saudita.

Investimentos em gás

Hamad ajudou a inserir uma mentalidade mais independente, com influência política e financeira muito maior do que seu tamanho, antes de passar o poder para seu filho, o atual emir, em 2013. Durante seu reinado, o produto interno bruto do país cresceu 24 vezes, impulsionado por investimentos para desenvolver a indústria de exportação de gás natural.

Gustavo Petro

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, proibiu que seu sucessor, Abelardo de la Espriella, tome posse em uma instalação militar. A legislação do país estabelece que a cerimônia aconteça no Congresso, localizado em Bogotá. Sem maioria própria no Legislativo, o ultradireitista pediu ao Congresso autorização para realizar da cerimônia de posse em um complexo militar.

Troca de poder

A proposta reflete seu discurso linha-dura a favor das forças de segurança e poderá representar mais um embate com Petro desde as eleições. A troca de poder na Colômbia está sendo marcada por desavenças e incertezas após Espriella anunciar a suspensão do processo de transição do cargo em resposta à recusa de Petro em aceitar o resultado do pleito.

Polêmica política

Petro, que foi o primeiro presidente de esquerda do país, anunciou que não permitirá a mudança. “No exercício de minhas faculdades constitucionais e legais, ordeno que nenhum estabelecimento militar sirva para uma posse de um presidente da República”, afirmou ele em um post. O ato está previsto para o próximo 7 de agosto.



Presidente dos EUA, Donald Trump instituiu cobrança de pedágio no Estreito de Hormuz

Trump anuncia novo bloqueio ao Irã e pedágio em Hormuz

Teocracia persa diz que não aceitará interferência americana na região

Em meio à renovada troca de ataques com o Irã em torno do estreito de Hormuz, o presidente Donald Trump afirmou nesta segunda-feira (13) que os Estados Unidos vão retomar o bloqueio aos navios iranianos na via marítima e que pretende cobrar um pedágio para manter o tráfego na região.

“Nós vamos manter o controle do estreito e provavelmente administrá-lo. Seremos os guardiões do estreito. Talvez o anjo da guarda do estreito. E deveríamos ser reembolsados por isso”, afirmou o republicano à Fox News.

Depois, em rede social, disse que gostaria de cobrar 20% sobre toda carga transportada por lá, o que parece um despropósito.

“Nós estamos reinstalando o bloqueio iraniano, assim chamado porque só vai parar navios ou clientes iranianos de entrar ou sair. Todos os outros países terão o uso aberto e livre do estreito. Por uma questão de justiça, nós seremos reembolsados, em uma taxa de 20% de toda a carga transportada, por qualquer custo necessário para fazer o trabalho de prover segurança nessa área muito volátil do mundo”, escreveu.

O Irã, por sua vez, respon-

deu em um comunicado de seu comando militar conjunto. Afirmou que não permitirá que os EUA atuem na região. Disse que irá atacar qualquer embarcação que não tiver sua autorização para passar por rotas designadas, e advertiu os vizinhos que ajudar os EUA trará retaliações —o apoio será visto como “um ato de guerra”.

Trump já havia feito menção a controlar o tráfego marítimo na rota por onde passava um quinto do petróleo e do gás natural do mundo antes do início da guerra lançada pelos EUA e Israel contra a teocracia, em 28 de fevereiro.

Na mais recente fala, no fim de junho, ele havia dito que não deveria haver pedágio para o trânsito de navios na região, como o Irã quer, mas que se houvesse ele deveria ser pago pelos países aos EUA.

Não há hoje força militar americana suficiente na região para criar um corredor de passagem à prova de ataques iranianos, mas antes do cessar-fogo de 17 de junho os EUA já haviam imposto um bloqueio naval a embarcações da teocracia. Ele teve bastante sucesso em pressionar Teerã.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Artilheiro da Copa, Messi perdeu dois pênaltis nesta edição

Copa do Mundo 2026 se destaca pelos pênaltis perdidos

A quatro partidas para o fim da Copa do Mundo 2026, a edição disputada no Canadá, Estados Unidos e México já entrou para a história com uma marca negativa curiosa: ela teve o pior aproveitamento de conversão de pênaltis em toda a história dos Mundiais. Até as quartas de final, foram 60 penais assinalados no torneio. Dessas, 21 penalidades máximas foram desperdiçadas pelos cobradores. Isso equivale a uma taxa de 65% de conversão de pênaltis, a mais baixa desde 1966, quando a Opta começou a contabilizar o aproveitamento de pênaltis dos Mundiais. A nível de comparação, os melhores aproveitamentos foram das Copas de 1966 e 1970, quando os 13 pênaltis assinalados foram convertidos pelos cobradores. Nesta edição, o pior cobrador é Lionel Messi, que perdeu dois.

Uniformes definidos para Inglaterra x Argentina

O segundo jogo das semifinais da Copa, que será disputado nesta quarta (15) entre Inglaterra e Argentina, teve seus uniformes definidos. Assim como no Mundial de 1986, no México, a Inglaterra irá a campo pela semifinal com a camisa branca, enquanto a Argentina usará sua camisa com tons de azul escuro. O jogo está sendo tratado por parte dos torcedores ingleses como uma chance de ‘vingança’ pela ‘Mano de Dios’, o que vem preocupando o técnico argentino, Lionel Scaloni.

DIVULGAÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL



Escolhas da FIFA para clássicos vêm causando polêmica

Escolha para facilitar a identificação

Ao contrário do rumor que vem sendo espalhado por alguns portais, a Argentina não ‘escolheu’ jogar com seu segundo uniforme para remeter à partida histórica de Maradona contra os britânicos. A escolha dos uniformes é feita pela FIFA baseada no contraste das cores para facilitar a identificação dos times pelas transmissões de TV, e para evitar possíveis confusões visuais para os árbitros das partidas. Por isso que tem havido clássicos com seleções usando uniformes alternativos em vez dos tradicionais.

Decisão causa polêmica entre os fãs

Um exemplo dessa escolha da ‘identificação’ acima da tradição aconteceu em uma das partidas mais aguardadas da fase de grupos desta edição: Uruguai x Espanha, em Guadalajara. ‘La Celeste’ enfrentou ‘La Roja’ com uniformes alternativos. Dessa forma, o Uruguai abriu mão do azul celeste e jogou de preto e roxo, enquanto a Espanha deixou seu vermelho tradicional de lado para jogar com uniforme todo branco.

Copa com 64 seleções

Com o sucesso da edição 2026 da Copa do Mundo com 48 seleções, a maior da história até o momento, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, está considerando seriamente expandir a próxima edição do Mundial para 64 edições. O mandatário suíço afirmou que os próximos torneios devem ser “para o mundo todo”.

Questão em pauta

Questionado pela emissora suíça Blue Sport sobre a possibilidade da próxima Copa do Mundo, que será disputada no Marrocos, Portugal e Espanha, e terá jogos no Uruguai, Argentina e Paraguai, contar com 64 seleções, Infantino disse que: “essa definitivamente é uma questão que será discutida pelos comitês competentes após esta Copa do Mundo”.

Alto nível das seleções

“É possível perceber que a qualidade das equipes [desta Copa do Mundo] é muito alta e está aumentando cada vez mais em todo o mundo. Se não dermos aos países menores a chance de participar da Copa do Mundo, eles não terão incentivo para continuar investindo na melhoria”, continuou Infantino em sua resposta.

Sonho possível para todos

Ele definiu esta Copa como “um enorme sucesso” e afirmou que “ao organizar uma Copa do Mundo, é importante fazê-la para o mundo todo – não apenas para a Europa e a América do Sul, mas efetivamente para o mundo inteiro. Todas as nações deveriam ter a oportunidade de sonhar com a participação em uma Copa do Mundo”, afirmou o presidente da FIFA.

Risco de inchaço

Apesar do que diz Infantino, a expansão de times na Copa do Mundo acende um alerta para a comunidade internacional do futebol. O risco de uma Copa do Mundo “inchada” pode reduzir a qualidade dos jogos e complicar ainda mais a logística para os torcedores que acompanham suas seleções ao redor do mundo.

Logística complicada

Por mais que tenha sido definida como um “sucesso” por Infantino, a realização da Copa do Mundo 2026 em três países, sendo um deles (EUA) de dimensões continentais, foi alvo de diversas críticas dos torcedores. Além da logística inexistente, já que o sistema de transporte americano é essencialmente rodoviário, questões políticas influenciaram no Mundial.



Kylian Mbappé e Lamine Yamal serão os pesadelos dos zagueiros nesta terça



Rivalidade a mil em Espanha x França

Espanhóis vêm se tornando a ‘pedra no sapato’ da França em semifinais

Por **Pedro Sobreiro**

SEMIFINAIS FAVORÁVEIS

A Espanha enfrenta a França nesta terça-feira (14), pelo primeiro jogo das semifinais da Copa do Mundo 2026. A partida será realizada no AT&T Stadium, o colossal estádio de Dallas, nos Estados Unidos a partir das 16h.

A França, dado seu desempenho assustador, é a favorita não apenas a vencer o confronto, mas também de se sagrar campeã deste Mundial. Liderados por alguns dos atacantes mais letais do planeta, a seleção de Deschamps parece não ter sofrido nesta Copa até o momento. A partida mais complexa foi contra o Paraguai, que apostou no anti-jogo clássico para tentar parar os europeus que vivem sua melhor geração na história.

No entanto, quando se fala de adversário no continente, ninguém incomodou tanto Mbappé e companhia quanto a seleção da Espanha. No futebol carioca, durante a década de 1980, havia uma frase que dizia algo como: O Brasil teme o Flamengo de Zico, e o Flamengo teme o Vasco de Roberto Dinamite”. Isso acontecia por conta dos duelos épicos do Clássico dos Milhões no Maracanã, em que o camisa 10 Cruzmaltino infernizava a zaga do Rubro-Negro de seu melhor amigo.

Nesses últimos anos, essa “pedra no sapato” da França tem sido a Espanha.

Dos últimos 10 duelos entre as seleções - disputados entre 2008 e 2025 -, os espanhóis venceram sete e empataram um. Ou seja, foram apenas duas vitórias francesas em uma mais de uma década.

Outra coisa que pesa a favor da Espanha é o retrospecto recente do clássico europeu. Os últimos dois jogos entre as seleções foram em semifinais de competições continentais. Ambas vencidas pelos espanhóis.

A última, inclusive, foi em uma partida histórica pelas semifinais da Liga das Nações 2025. Um lendário 5 x 4 que contou com dois gols de Lamine Yamal.

Mais do que isso, nesse recorte de 2008 para cá, a Espanha disputou 10 semifinais e levou a melhor em nove delas. Sua única derrota foi em 2021, para a Itália, na Eurocopa.

TÍTULO FRANCÊS

Pelo lado francês, esse recorte temporal traz duas vitórias dos Les Bleus sobre La Fúria. Uma em um amistoso em 2014, quando Kylian Mbappé apenas sonhava em jogar pela seleção francesa, e a outra em 2021, na finalíssima da Liga das Nações.

Na ocasião, a Espanha abriu o placar com Oyarzabal, mas viu a França empatar com Karim Benzema. A 10 minutos do fim, brilhou a estrela do camisa 10 francês, Kylian Mbappé, que marcou o gol da virada e confirmou o título para a França em cima da Espanha.

Ou seja, quando entrarem em campo nesta terça, Espanha e França darão início a mais um capítulo histórico deste rivalidade que vem se intensificando nos últimos anos. Chega a ser difícil apontar um favorito, mas o grande vencedor será o torcedor que conseguir assistir esse duelo que já nasce com ares de histórico.

Febre da tecnologia nos esportes pode atrapalhar

Especialistas alertam que uso de Apps sem critério pode gerar ansiedade e até prejudicar resultados

Por **Pedro Sobreiro**

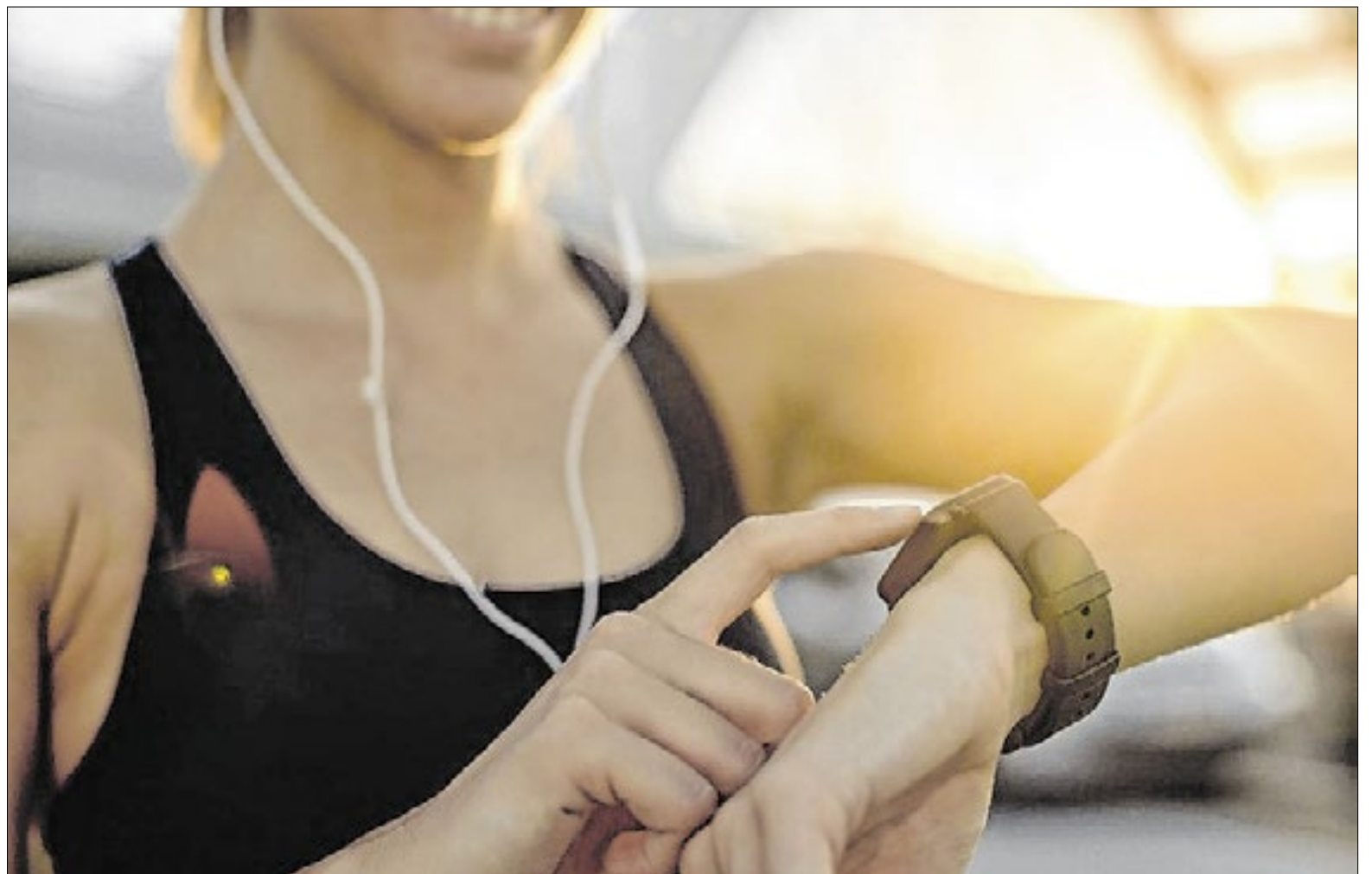
Relógios inteligentes, aplicativos e dispositivos vestíveis (wearables) deixaram de ser exclusividade de atletas profissionais e passaram a fazer parte da rotina de pessoas que buscam vidas mais saudáveis, criar hábitos mais saudáveis ou melhorar a performance física. Mas, em meio à popularização dessas tecnologias, especialistas alertam que o mais importante não é a quantidade de dados, e sim como eles são usados.

Foi justamente com apoio desses recursos que Emerson Patrick Mendes, 49 anos, mental coach de atletas, conseguiu transformar completamente a própria rotina, após insistência de seu médico e muita força de vontade. O que começou como um alerta de risco metabólico e dores no joelho acabou se tornando uma virada profunda de vida.

Em dezembro do ano passado, após receber o diagnóstico de pré-diabetes, ele decidiu reorganizar hábitos, rotina e prioridades, contando com acompanhamento multidisciplinar especializado e a tecnologia como aliada diária.

Em cerca de quatro meses, Emerson saiu de 88 kg para 69 kg. A mudança envolveu uma reorganização completa da vida, baseada em cinco pilares: mente, sono, hidratação, alimentação e atividade física – todos monitorados e estimulados por ferramentas tecnológicas.

O primeiro passo foi cuidar da saúde mental. Ele passou a utilizar meditação guiada, exercícios de respiração e plataformas digitais de treino cognitivo voltadas



Uso de relógios digitais e aplicativos em excesso pode ter efeito reverso e acabar comprometendo a saúde mental do atleta amador na busca por resultados

ao foco e disciplina. O sono também entrou no radar: lembretes no celular passaram a ajudá-lo a manter uma rotina mínima de sete horas de descanso por noite.

A hidratação ganhou reforço de uma garrafa inteligente conectada a um aplicativo, responsável por enviar alertas ao longo do dia. Na alimentação, a tecnologia entrou no controle das porções, com auxílio de uma balança digital e acompanhamento nutricional.

Já na atividade física, o smartwatch se tornou peça central da rotina. O dispositivo passou a monitorar gasto calórico, tempo de exercício, intensidade dos treinos e nível de movimento diário, além de emitir alertas contra o sedentarismo. O sistema de metas e recompensas digitais acabou funcionando como estímulo extra para manter a constância.

“A tecnologia ajuda a medir, lembrar e organizar, mas a mudança depende de constância e decisão pessoal”, afirma Emerson. “Sem objetivo claro e disciplina, não há resultado sustentável”, diz.

Para Paulo Roberto de Queiroz Szeles, ortopedista e

especialista em medicina esportiva do Hospital Sírio-Libanês, esse tipo de recurso pode ser especialmente importante para pessoas que estão tentando abandonar o sedentarismo.

“Hoje, o mais difícil é motivar as pessoas a treinarem. Muitas vezes, simplesmente acompanhar passos, frequência cardíaca ou qualidade do sono já faz com que a pessoa se movimente mais e comece a mudar hábitos”, explica.

Os wearables conseguem monitorar parâmetros como frequência cardíaca, qualidade do sono, gasto energético e tempo sedentário. Ainda assim, o especialista ressalta que não é preciso investir em equipamentos sofisticados para obter benefícios.

“O básico já costuma funcionar muito bem no início do processo. Um relógio simples ou até aplicativos no celular podem ajudar bastante, desde que a tecnologia faça sentido para a rotina daquela pessoa”, afirma.

A popularização dessas ferramentas acompanha uma tendência global. Segundo o relatório Worldwide Survey of Fitness Trends, do American College of Sports Medicine¹, a tecnolo-

gia vestível aparece entre as principais tendências fitness globais para 2026.

“A tecnologia aproxima a pessoa das orientações médicas. Ela consegue perceber na prática como dormir mal, beber álcool ou se alimentar pior impacta o treino, o sono e a recuperação”, explica Szeles.

Mas nem tudo são benefícios. O médico alerta que o excesso de dependência das métricas pode gerar ansiedade e até prejudicar os resultados.

“Tem gente que deixa de treinar porque o relógio mostrou uma recuperação ruim, mesmo quando a pessoa se sente bem. Outros ignoram sinais do corpo porque o dispositivo disse que está tudo certo. As métricas precisam ser interpretadas, não seguidas cegamente”, afirma.

Segundo o especialista, fatores como alimentação adequada, hidratação, fortalecimento muscular, descanso e saúde mental continuam sendo fundamentais e vão muito além dos números exibidos na tela.

No esporte de alta performance, os wearables se tornaram aliados estratégicos no acompanhamento de atletas e equipes. As ferramentas permitem monitorar a inten-

sidade dos treinos, recuperação física, deslocamento e risco de lesões, auxiliando no planejamento das atividades e nas decisões das equipes multidisciplinares.

“Os dados ajudam a entender o quanto o atleta está suportando de carga física, mas, sozinhos, não bastam”, afirma Szeles. Mesmo com o avanço da inteligência artificial e das ferramentas de análise esportiva, o especialista destaca que a interpretação humana continua indispensável.

“A tecnologia consegue organizar informações, mas ainda não compreende completamente fatores como estresse, desgaste emocional e o contexto individual de cada atleta”, complementa o ortopedista.

Para ele, o principal papel desses recursos deve ser apoiar a construção de hábitos saudáveis, sem substituir a percepção do indivíduo sobre o próprio corpo ou o acompanhamento profissional.

“A tecnologia funciona melhor quando ajuda a pessoa a treinar com mais consciência e regularidade, sem se tornar mais importante do que o exercício em si”, finaliza Szeles.

ENTREVISTA/RONALDO CAIADO, PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

‘Sou um homem que tem uma história de vida, que tem posições claras’

Ex-governador de Goiás, Caiado falou um pouco da sua trajetória de vida e de seus planos se virar presidente

Da Redação

O pré-candidato à presidência da República pelo PSD e ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado foi o entrevistado do jornalista Ricardo Bruno no programa Jogo do Poder, na CNT. Na conversa, Caiado falou um pouco da sua trajetória política e dos seus feitos como governador no estado de Goiás, deputado federal e senador da República.

Ricardo Bruno: Eu queria que o senhor explicasse como conseguiu reduzir a níveis minimamente aceitáveis a questão do crime organizado em Goiás e também que tipo de palavra tem para o eleitor e morador do Rio de Janeiro, que se vê já sem esperança de dias melhores nesse campo.

Ronaldo Caiado: Mandamento número um do governo Caiado: bandido não se cria; ou muda de profissão ou muda do estado; e agora vai ter que mudar do Brasil. Essa é a regra que eu implantei. Não é o que eu vou fazer; é o que eu fiz. Então, a diferença é que eu não sou aqui um candidato para soltar apenas plano de segurança pública, mas viabilizar uma briga boa, que eu quero deixar claro.

RB: O presidente Trump classificou o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas. O senhor tem dito também que, se vencer, vai classificar essas duas organizações como organizações terroristas. Isso tem efeito prático ou é apenas um slogan?

RC: Vou fazer isso no meu primeiro dia de governo, encaminharei ao Congresso Nacional e vou priorizar essa determinação por um motivo só. Você vê a situação aqui do Rio de Janeiro, você vê a situação da Bahia, do Ceará, do Rio Grande do Norte, expandindo para tantos outros estados da federação. E você vê um outro caso que muitas vezes, pela distância, não tem chamado muita atenção de vocês, que eu quero chamar aqui: é o Brasil hoje sendo 100% dominado na Amazônia brasileira pelas facções Comando Vermelho, PCC, venezuelanas, colombianas e mexicanas. Hoje a Amazônia, Ricardo, ela passou a ser um hub. Produz ali a cocaína. A cocaína vem de todos esses países produtores. E ali passou a ser a estrutura com a capilarida-



Ronaldo Caiado em entrevista para o jornalista Ricardo Bruno, para o programa Jogo do Poder, da CNT

de que tem o PCC e o Comando Vermelho para exportação para a Europa, invadindo os Estados Unidos, invadindo a Europa.

RB: Governador, aqui no Rio de Janeiro houve uma grande operação na Penha, no Complexo do Alemão, que resultou na morte de 117 pessoas. O presidente Lula classificou essa operação como uma carnificina. Eu queria saber qual é a sua avaliação.

RC: Foi a mais inteligente e articulada operação que eu já vi durante toda a minha vida. A estratégia montada, e aqui eu quero aplaudir a inteligência da Polícia Civil, da Polícia Militar, toda essa área operacional daqui em que eles tiveram uma capacidade real de poder ter um combate sem comprometer um civil. Isso é inédito nesse combate. Agora, o que se precisava era da continuidade da ação. Você não pode fazer um combate ao crime organizado e depois deixar com que ele reagrupe toda a estrutura.

RB: Governador, eu queria falar um pouco agora de outro assunto. O senhor está no Rio de Janeiro, que, historicamente, tem se configurado como um reduto do bolsonarismo. O que pode dizer para o eleitor da direita e da centro-direita que votou em Flávio Bolsonaro e que está um pouco desencantado com os problemas que vieram à tona relacionado ao candidato?

RC: Primeiro lugar dizer que eu devo muito ao estado do Rio de Janeiro. Eu devo muito à cidade do Rio de Janeiro. Eu me sinto um pouco carioca. Trabalhei muito tempo no Rocha Faria, no Miguel Couto, no Hospital do Fundão. Eu morei

aqui muitos anos, fiz minha especialização, fiz tudo. Então, eu tenho, me sinto, em primeiro lugar, com a responsabilidade, ao chegando à presidência da República, se Deus quiser, para poder retribuir este povo ao qual eu me formei e fiz minha especialização com muito orgulho. Então, com isto, eu quero dizer a você o seguinte: esta situação, ela está cada vez se avolumando mais. As pessoas sabem muito bem que agora é hora de decidir um presidente da República e os candidatos não podem ser candidatos onde você vai votar nos candidatos das maiores rejeições que você tem no Brasil.

RB: O que que diferencia o senhor de Flávio Bolsonaro?

RC: Sou um homem que tem uma história de vida, que tem posições claras. Tenho uma trajetória de defesa do direito de propriedade, da iniciativa privada. Sempre tive a coragem de enfrentar o momento que o Brasil caminhava para uma socialização. Você nunca me viu envolvido em Petrolão, Mensalão, Rachadinha, INSS, Banco Master. Eu sou um homem que tem uma trajetória dentro da medicina respeitada também pelos meus colegas. Sou um homem que governei sabendo respeitar e me curvar à decisão das urnas. Sou homem que acredita na ciência, na pesquisa, na vacina. Sou homem que governei o estado que hoje é referência em inteligência artificial. Sou o primeiro governador que teve a preocupação de saber das minhas riquezas e ser hoje o único no hemisfério ocidental a produzir terras raras pesadas quando ninguém falava nisso no Brasil. Eu sou uma pessoa que estudo, sou uma pessoa que sei da minha responsabilidade e sei que

eu tenho que fazer as entregas à população. Eu sei que eu tenho que responder aqui no Rio de Janeiro a essas comunidades que mais sofrem neste momento. Eu vou forreá-las, eu vou libertá-las, eu vou reconquistar esse território para as pessoas de bem. Então, esta é a diferença. Eu sou um homem experimentado. Eu sou um homem que já passei por várias etapas na vida. E, modestia à parte, eu tenho estatura moral para sentar na cadeira da presidência da República.

RC: Governador, queria falar um pouco dos aspectos internos do PSD, que está um pouco fragmentado. Como é que o senhor vai conseguir unificá-lo?

RC: Se o PSD não tivesse essa coragem, nós teríamos o primeiro turno já igual ao segundo turno. Nós só teríamos os dois candidatos: o PT e o PL. Porque os outros partidos todos, até o partido que eu tinha, não me deu a legenda. Agora o que o Kassab colocou foi muito claro a todos os governadores: ora, o governador, o candidato à presidência da República e o na vice, nós teremos palanques nos estados. Então, o Caiado terá palanque com o Eduardo aqui na cidade do Rio de Janeiro.

RB: Governador, eu queria que o senhor falasse um pouco o que aprendeu no Rio de Janeiro nesse período que residiu aqui.

RC: Na verdade, quando eu saí de Goiás, muito jovem, fui estudar em Belo Horizonte. Fui fazer o vestibular lá no Colégio Estadual Central de Belo Horizonte e logo ali, você sabe como é, não tem praia, você não tem nada. Goiás também não tinha, você tinha que ir para clube. Aí

eu consegui um jeito de vir pro Rio de Janeiro. Eu tinha uma tia minha que morava aqui e fiz o meu cursinho de vestibular aqui. Aí entrei na faculdade. Comecei muito cedo também a me dedicar à cirurgia e aí tive a oportunidade de poder ter como professores grandes, o Lúcio Galvão; tive a oportunidade de poder conhecer e conviver com o Pitanguy, com Clementino Fraga Filho. E depois eu cheguei também ao professor Josias de Freitas, que era um exímio cirurgião. E aí, fazendo nessa área cirúrgica, eu resolvi ir para a ortopedia.

RB: Eu queria saber a sua opinião sobre as bets. Como é que o senhor se posiciona em relação a isso?

RC: Olha, eu me posiciono de forma que eu sei que como presidente da República eu terei ali um poder muito grande para poder coibir o que está destruindo a economia desse país, endividando as famílias, levando as famílias hoje ao suicídio, várias pessoas se suicidando, levando a fatos de agressão em casa, violência contra a mulher, tudo criado por isso. É uma doença que está classificada, dentro do Código de Doenças Internacionais, que é exatamente uma ludopatia. A pessoa é dependente daquilo como uma droga.

RB: Governador, para encerrar: qual é a diferença do Caiado da UDR dos anos 80, para o Caiado de hoje?

RC: você tem que medir sua vida não pela popularidade que você tem, você tem que medir sua vida pela coerência com que você leva seus posicionamentos e as suas posições. É isso que define o exemplo de vida. Se você não constrói isso na sua vida, você não tem como governar, porque você não governa pelo discurso, você governa pelo exemplo de vida. Então, quando hoje um governador do estado, o policial ali colhia as minhas ordens e batia continência a mim, é porque ele sabia que ninguém sabe mais da vida dos outros do que a polícia. Ele sabia da minha vida pregressa. Ele sabe da minha integridade. Então, com isso você tem capacidade de governar. Agora, quando você realmente abre mão disso por algumas vitórias temporárias, você perde a condicionante amanhã de ser uma pessoa capaz de promover mudanças que o Brasil precisa neste momento.